





## O SEXO DOS ANJOS

A Câmara Federal anda a tapar-se de problemas realmen-  
te interessantes — e a se-  
guir, a exemplo da recusa  
em aceitar a investigação do sr. Ge-  
lio Vargas, confiada aos me-  
ios intelectuais do parlamento.  
Ao lidar Capaciana repugna  
aceitar a tese do sr. Alomar Ha-  
ciorido, de que Vargas é um  
canário, e para negar essa ad-  
jeção, o antigo ministro da  
Educação afirma que o presiden-  
te da República é a própria de-  
mocratização — sempre, mesmo ao  
neutralizar o Estado Novo, resor-  
tu a mais pura essência de de-  
mocracia, e portanto não há que  
pensar em conversão. O depu-  
tado Baileiro pensa exatamente  
o contrário, e nisso está de  
acôrdo com Afonso Arinos que

quanto isso o Brasil continua vi-  
vendo sua tragédia de país in-  
constante.

Mortifica-nos a falta de divi-  
sões, o que também nos desacre-  
dita e desmoraliza no exterior.  
Não há nenhum gesto bravo  
e certo que nos arranque à situa-  
ção em que estamos... Escom-  
demos o peçoço na arca, o peço-  
ço fraco do Brasil, esperando  
que amaine a tempestade...

Na Câmara Federal parece  
que não há coisa alguma, senão  
essa necessidade de acertar a  
hora psicológica do sr. Getúlio  
Vargas. Em lugar de deixarem  
aos historiadores de amanhã, os  
ressuscitadores do passado, essa  
análise do nosso enigmático pre-  
sidente, perdem-se os legisladores  
em diálogos sutis, esquecendo o

temente traçou um retrato de corpo inteiro do atual chefe executivo brasileiro: retrato laqu沿海, em belo e alto estylo, com chapéu de plumas, o rosto nobre e severo.

Para a oposição — que, justamente, se fez, a despeito das debilidades, não quer deixar de ser oposição — Vargas é um oportunista: adere e encarna o que está mais atualizado, as tendências e ideias de cada momento. E esta interpretação do varismo é pungente para o belo espírito apolíneo do sr. Gustavo Guanabara, que, quem Vargas chama de — seu pensamento é — marinho, não se alteram as linhas de suas ideias, as formas políticas são tão perfeitas que a ideia impossível muda-las.

drama que já nos bate à porta — o nosso drama econômico de não ter com que pagar aos inúmeros credores que, mal humorados, nos cobram e esperam.

A moeda nacional cai vertiginosamente. O dólar vale realmente quarenta cruzeiros, ou quase: nosso dinheiro, em todo o mundo, é o que possui maior margem entre o poder aquisitivo real e a taxaço oficial. Há um estado de iniquitação, uma dívida geral que se espalha sobre a nossa sociedade inteira. A administração está sempre dissimulando, impedindo qualquer discussão, impedindo que se denuncie o próprio presidente. Não é somente a lentidão burocrática, a prepotência papalária, mas também a burrice — a jocosidade, a imponente burrice que reina

Capanema, exalta-se na criação: na noite democrática, almôndo as portas abertas, traço o líder político, o perfil do seu chefe, traço a fidelidade do chefe a mim — e isso com aquela coragem de Capanema, soldado do crime, que não conhece o medo. As afirmações mais categóricas, os desmentidos momentaneamente, as logo refutels, os deputados electuais da UDN procuram definir a estatu, democratica de Vargas; mas eis que Capanema oferece em holocausto, e é levado de flechas — o nobre, o nobre, o puro Capanema, cavaleiro do Executivo.

Enquanto isto acontece, enquanto em nossa Câmara Baixa alizam-se tais festins de antiqua inteligência, enquanto os parlamentares abarlam frases pri-orosas como legues arceja.do o o binto úmido e sufoçante en-te, se tem ou não tem raízes de-mocráticas; se não lhe corre nas veias o sereno sangue do opor-tunismo político.

Não hora crucial, enfloram-se os sutis de Bisâncio.

**Augusto Frederico Schmidt**

**Dr. Augusto Linhares**  
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar.  
CONS. diários: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (13202)

**EM CASO DE EMPATE, TEM PRE-  
ERÊNCIA O FUNCIONÁRIO COM MAIOR  
TEMPO DE SERVIÇO**

## Alibação dada do caso das promoções dos defensores públicos pelo ministro da Justiça

do Diário da Justiça da lista de antiguidade em que, por força do art. 3.200 de 1941, com o que, anteriormente, também, concordara o consultor geral da República, E concluiu seu longo parecer — que vem de ser aprovado pelo titular da Justiça — afirmando que “no caso vertente, se dúvidas houvesse, poderia ainda ser aplicado o que determina o decreto-lei n. 8.338,

aximillano determinou, ainda, que as futuras listas obedecessem ao critério de ordem alfabética. A determinação foi aprovada por 3.200/41. Tal decisão, todavia, desagradou os demais defensores públicos, que, por intermédio do advogado defensor, dr. Rafael Cirigliano, apelaram para o ministro da Justiça, que manda em seu "Art. 1.º: Na classificação por antiguidade, quando ocorrer empate, terá preferência o funcionário que tiver maior tempo de serviço no Ministério; em caso de novo empate, o que tiver mais tempo de serviço público federal e, finalmente, o funcionário de maior idade." (Art. 1.º, parágrafo 1.º, do Regulamento do Ministério da Justiça, de 1934).

Com o despacho de "mantenho a decisão do procurador-geral do Distrito Federal" proferido pelo ministro Negrão de Lima, foram os autos devolvidos àquele Procuradoria para conhecimento dos interessados.

**SALÁRIOS TODOS**  
**ESTRES,**  
de vida seja igual

**Claridge Hotel**  
BUENOS AIRES

os funcionários. Quanto aos de-  
nãis dispositivos, considerou-se  
constitucionais.

Não chegou a haver debate so-  
re a matéria, porque o sr. Lúcio  
Littencranger pediu vista, enquanto  
sr. Antônio Balbino requereu a  
publicação prévia do parecer.

**BANCO MOREIRA SALLES S.A.**  
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL  
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO  
e CÔFRES de ALUQUEL  
ASSEMBLEIA 28 ALFÂNDEGA 19  
AVENIDA MEM DE SA 100

**"Trio Gebara"**  
*Os padrões e os estoques melhoraram*

Louis Roederer.

**CHAMPAGNE**  
**AGENTE: MAURICE LÉVY 52-9333**

\_\_\_\_\_







# Expedientes e soluções

Incerto quanto ao rumo que deva seguir na solução do problema cambial, o governo se inclina para adotar providências de emergência e expedientes que mais contornem as dificuldades do que se resolvem. Assim é que a CEXIM, depois de já ter aludido, vagamente, à possibilidade de restabelecer o sistema das compensações, embora em condições diversas das vigentes no governo Dutra, volta, agora, a se manifestar neste sentido, reconhecendo que a hipótese está sendo estudada pelos técnicos daquela Carteira e poderia vir a ser aplicada.

Querendo evitar os principais defeitos do antigo regime de compensação, o sr. Coriolano de Góis, ao apresentar a hipótese de uma volta ao sistema, observa que, de qualquer forma, nem se admitiriam compensações que implicassem na importação de produtos superfluos, nem se envidariam as compensações de negócio a negócio. Aqueles, porque o emprego das divisas em artigos superfluos não constituiria vantagem justificativa da exportação artificial de produtos, uma vez que o produto destes seria consumido em importações inúteis para nosso desenvolvimento econômico.

Quanto às compensações de negócio a negócio, o diretor da CEXIM continua reconhecendo os inconvenientes já apontados, quando se acabou com o sistema, inconvenientes esses que resultam do fato de tais compensações implicarem na interferência de intermediários que ainda mais oneram o produto nacional.

Embora justas as reservas que formula o sr. Coriolano de Góis, é preciso ir ainda mais longe. A crise cambial e comercial não pode ser encarada como fenômeno transitório, que expedientes de urgência sanariam. Não cabe apenas à CEXIM, portanto, indicar os rumos da solução, nem o governo tem o direito de permanecer, aparentemente, omissos, descurando para aquela Carteira a responsabilidade da solução. A crise é de estrutura e sua solução implica num ato de alta política econômica, que deve ser praticado em caráter amplo e decisivo, não empunhando o governo toda a sua responsabilidade.

Na verdade, como ninguém ignora, a crise comercial decorre da insalável disparidade entre os custos internos e externos, quando relacionados

segundo a paridade oficial do cruzeiro. Enquanto a inflação e outros fatores reduzem de mais de 100% os últimos vintões anos, o poder aquisitivo do cruzeiro, o preço do dólar permanecem inalterados. O resultado é que se tornou cada vez menor o número de produtos capazes de ser exportados ao nível dos preços internacionais, dentro da paridade oficial.

E hoje, praticamente, só o café suporta a taxa oficial. Em esquema, portanto, a solução tem de consistir num reajustamento do valor do dólar, feito de tal modo que resgatar o valor do dólar de nossa exportação e, o que seria de alta conveniência, permita ao governo, nas conversas, a arrecadação de uma percentagem em moeda nacional, suscetível de constituir um fundo para o financiamento da produção. Para atingir esse resultado, só há duas soluções possíveis: a solução cambial, mediante a adoção de um câmbio livre paralelo ou de uma taxa múltipla, e a solução comercial, através da compensação de ágios. Por que não se dispõe o governo, francamente, a adotar uma dessas alternativas ou uma combinação das mesmas?

Toda a política econômica e financeira do Brasil está há muito, baseada na suposição de que as dificuldades são específicas do país e que o remédio se encontra lá fora, em altas de preços, abertura de mercados, empréstimos, etc.

Newton já disse que as coisas aceitas por todos merecem ser examinadas. Outros recomendam, para o lançamento de verdades mais ou menos novas, as fórmulas mais paradoxais, mais agressivas, para chamar a atenção. Obedecendo-se a esse conselho, dir-se-ia: as dificuldades são lá fora e o remédio é que se encontra dentro de nossa casa.

Para diagnosticar a doença, não é conveniente consultar as últimas estatísticas, perturbadas pelas violentas oscilações políticas que esconhem a tendência a longo prazo (boom da Coréia, etc.).

Lucien Laurat, na revista tri-lingue *Kyklos*, aconselha a comparação entre os dados de 1913 e os de 1929, ano da crise que a segunda guerra aprofundou. Pois bem, entre 1913 e 1929 as exportações sul-americanas para a Inglaterra caíram de 27,9% para 20,0% do total (os alemães foram 18,3% e 11,4%, respectivamente), enquanto em relação aos Estados Unidos se observou aumento de 16,2% para 29,2%.

Tudo depende da interpretação desses algarismos.

A substituição gradual dos mercados instáveis da Europa, cada vez mais pauperizada pelo mercado dos Estados Unidos,

Pois o motivo fundamental das respectivas iniciativas não é estimular novos produtores e sim criar novos mercados rurais, regiões transpaulistas de que, conforme a teoria de Luxemburg, o regime capitalista precisa para existir. E com a industrialização do Brasil se coloca cada vez mais ao lado das potências que também precisam daqueles mercados.

Ainda há, na Europa, muita gente que não quer admitir o fim daquela divisão internacional do trabalho. Também há gente assim no Brasil. Mas aqui o raciocínio é o contrário. Acostumados a viver da exportação de matérias-primas rurais, não admitimos que o Brasil deixe de ser uma África. E essa mentalidade justifica realmente o medo da concorrência africana.

As dificuldades encontram-se, portanto, lá fora: nas modificações estruturais da economia internacional. Mas o remédio, a reestruturação da nossa agricultura, encontra-se dentro de casa. Se não o engulirmos, a culpa do desfecho será nossa.

Uma professora de Livorno (Itália), escreveu a um vespertino do Rio solicitando um marido brasileiro. E explicou: "os homens daqui só querem se divertir".

Curioso seria saber que lei autorizou tal iniciativa. Como é óbvio, o diretor dos Correios e Telégrafos, por si só, não poderia meter mãos à obra. Está subordinado ao ministro da Viação, que não foi ouvido. Ao Congresso não chegou nenhuma mensagem presidencial pedindo crédito para a construção.

Em fins de 1947 e começo de 1948, a cidade participou com o maior entusiasmo, confiança e gratidão, de uma iniciativa dos poderes públicos, tão poucos delas, nesse gênero. Foi o tempo dos "comandos sanitários", turmas volantes de fiscalização dos bares, restaurantes, lancherias, cafés. Os "comandos" acabaram por falta de legislação que amparasse o pleno exercício de sua ação. Sem dispositivos legais que a prevenissem contra os imprevistos, que a armasse de poderes para resistir e sobrepor-se aos interesses contrários, a Prefeitura recolheu as turmas volantes à burocracia municipal e o povo continuou à mercê das casas de pasto que a campanha dos "comandos sanitários" revelara funcionarem em péssimas condições higiênicas.

Uma boa notícia acaba, agora, de ser autorizada pela Prefeitura os "comandos" vão retornar à luta e, para que se desempenhem de seu trabalho com plena eficiência, destabulada de obstáculos, proceder-se-á à reforma do regulamento de fiscalização sanitária no Distrito Federal, tornando mais rigoroso o controle dos bares, restaurantes e botecos.

A notícia merece, realmente, ser saudada. Estranha-se, no entanto, o decurso de tempo entre o êxito da primeira investida dos "comandos sanitários" e a providência da regulamentação que acutela a sua missão em nova fase.

Neste intervalo de quase cinco anos, os bares, botecos e restaurantes em que intervieram os "comandos sanitários" tornaram-se

melhor das hipóteses, as condições anteriores da desidia e imundície, representadas pela impropriedade das instalações e pela deterioração dos alimentos servidos ao público. Em alguns casos, terá até piorado o que, em 1947 e 1948, já era deplorável e criminoso.

Este é um dos muitos aspectos primários do Rio de Janeiro, como o são, de outra parte, a falta de água, o lixo exposto, as ruas esburacadas, os esgotos efêmeros e a energia elétrica racionada. E, todavia, estes péssimos restaurantes e bares, do ponto de vista econômico, são estabelecimentos prósperos, cobrando por um lanche ou por uma refeição preços muito acima da qualidade e da abundância de seus serviços.

Nada lhes falta, materialmente, para terem a consideração mínima de não envenenar a freguesia. Falta-lhes apenas fiscalização sanitária, que deve ser constante, enérgica — e não bissexta.

## Prisão de comunistas

A prisão do major Humberto Freire de Andrade, antigo diretor da Revista do Clube Militar, constitui o compreensivo desfecho das medidas de defesa do regime que o governo vem adotando ultimamente. Como os leitores se recordarão, o *Correio da Manhã* se esforçou, com a necessária franqueza, em alertar o governo contra a crescente infiltração do comunismo nas classes armadas. Encontrando no antigo ministro da Guerra um cúmplice ou, pelo menos, um inocente útil, o PCB se aproveitou da circunstância para arrematar os militares sob sua bandeira, utilizando-se do Clube Militar como de um quartel-general de onde, impune e eficazmente, dirigia a comunização do país.

E' preciso, agora, quando o general Ciro do Espírito Santo Cardoso desfaz a rede armada pelos comunistas, manter o trabalho de defesa das instituições com tanta energia quanto pr-

## A DOENÇA E O REMÉDIO DO VELHO

Faz 50 anos que este país vive sob o pesadismo de corrupção de moeda que se chama Graciliano Ramos. Para mim ele sempre foi "o velho Graciano". Tenho dito na minha obscura vida, mais honra que mereço: uma grande, e que especialmente me comove, foi a de ter sido seu companheiro de penho, há uns 15 ou 18 anos atrás.

Meu quarto era de frente, na Cordeira, e dava para a rua. Eu tinha de pensar, inclusive a casa da irmã Bolista. Seu quarto era o dos fundos, e dava para o zinho de uma grande garagem limpa, onde passavam galos vagabundos. Acho que foi Lúcio Galvão que nos levou para ali, eu com minha mulher, ele com a filha e duas moças.

Até hoje não descobri com que artes heróicas sempre conseguíssemos, ainda que com atraso, pagar a pensão. Aquele velho meo pãncada que só o chamavam de Bolista e nos expulsava tranquilamente, quando a conta chegava muito, eu não havia mantido no café da manhã, que fora infeliz na rotina, e sempre no número da estancada do Flori, seu marido: mas o finado não dava muita sorte.

Bolista poderia lembrar aquele "lira" que ficou estupefato, quando começou a falar de Victor Hugo na mesa, para brilhar na conversa. E Graciliano, chateado, decretou: "rapaz, Victor Hugo era uma besta". Do infindável naval, a senhora, que não era sua senhora; do Vanderlinho; da alegre pensão do lido, com a bela morena que às vezes ficava nuca com a janela aberta; da cerveja do boteco da esquina de Benedito Lobo.

Mas não todos os vulgares em si mesmos, e ainda mais o seriam para o bilho, que as não via, nem vivia. O que as tornava grandes para mim, e a sua ligação com a figura de um certo amargo e amigo que saía da cadeira de cabeça raspada, saído estragado e sem tótilo, e não se queixava, nem pedia nada a ninguém. Acordava cedo, lavava a cara quando o dia ainda estava escuro e o sol não aparecia, e depois, com as filhas ainda dormindo, abria o armário de linho envernizado, tomava um traço de cachaca, tirava da carteira seus cigarros Selma, batia-os e apanhava o seu fumo até que a parte da ponta de cortiça ficasse vazia, dispuña-o na mesa, colocava o lenço no bolso e depois de fumar, abria o tinteiro, pegava a caneta — e lentamente, com sua letra retinida, onde até as emendas são rigorosamente corretas, escrevia um capítulo de romance numa prosa seca, precisa, limpa e entretanto estranhamente sensível que é das melhores que já foram escritas em língua portuguesa.

Deite e dobre, o velho Graciano vai fazer 50 anos. Nova amizade, que nenhuma diferença de política, jamais afetou, sempre foi a de expressões, econômica de gestos e palavras. Conheço o velho. Ele dirá ali um desatino amigável quando ler estas linhas. Mas não evitara o convívio abraço que lhe evitaria.

R. B.

**Banco Ribeiro Junqueira S.A.**  
RUA DE VENEZA, 10, 72  
RUA CHILE, 32

**OITO MILHÕES DE RAIZES DE OLIVEIRAS PARA O NORDESTE**

O ministério da Agricultura está ultimando um plano que tem por base a importação de oito milhões de raízes de oliveiras a serem imediatamente embarcadas em Portugal e destinadas aos portos de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Macéio, Salvador, para serem imediatamente embarcadas em zonas já desmatadas no Estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Bahia. O preço da proposta recebida pelo Ministério da Agricultura é de Cr\$ 5.00 por raiz e mais Cr\$ 0,25 de frete marítimo. De acordo com a proposta o Ministério da Agricultura dispensará, de imediato, apenas a importância do frete, dois milhões de cruzeiros, ficando as raízes a serem pagas aos portos meses depois da brotação aprovável e garantida em 80%.

Há tempos, vêm os técnicos do Ministério da Agricultura estudando a possibilidade de plantar no Nordeste do país, particularmente no Polígono das Secas, oliveiras, que constituiriam uma nova riqueza para os agricultores da região. Para melhores observações e resultados, o Ministério da Agricultura enviou um técnico para examinar o material de multiplicação das oliveiras que está adquirindo e inspecionar as zonas de produção, verificando a qualidade e a saúde vegetal do produto.

Alguns Estados estão interessados na obtenção das mudas, que poderão ser vendidas a preço de custo, até 50% da quantidade produzida. Neste sentido, o Ministério da Agricultura enviou um técnico para examinar o material de multiplicação das oliveiras que está adquirindo e inspecionar as zonas de produção, verificando a qualidade e a saúde vegetal do produto.

Legenda de uma foto, ilustrando telegrama da U.P.: "As mulheres votam no Zélio — Um grupo de senhoras votando numa escola, enquanto as crianças, à direita, esperam, quietinhas, pela volta das mães".

Quelhas, pelo menos, enquanto estão podendo para o fotógrafo.

**Letras & Cia.**

## SISTEMA DE DESVALORIZAÇÃO

O respeitável Times e o não menos respeitável Manchester Guardian mostram-se impressionados com a progressiva deterioração de nossa balança de pagamentos. Não vêem sistema de melhoria na situação de nossa moeda porque nos recusamos a reconhecer que é preciso revalorizar os nossos preços aos níveis de concorrência das mercadorias mundiais. Rebaixá-los, internamente, em cruzeiros, mantendo a mesma taxa câmbio, ou rebaixá-los externamente pela desvalorização cambial, mantendo os atuais preços internos. Realmente, nem uma coisa nem outra estamos fazendo. Os preços internos continuam subindo e nada temos feito para conter essa alta. Pelo contrário: o próprio governo, quando não a estimula vem sancioná-la como recentemente fez com os novos preços do café.

Parceira ao Times que estamos dispostos a fazer "qualquer coisa para evitar uma honrada desvalorização do cruzeiro". Engana-se o grande órgão londrino. Nós estamos diariamente praticando justamente o contrário, isto é: estamos diariamente fazendo tudo o que é possível para desvalorizar o cruzeiro. Apenas não sabemos que uma moeda se desvaloriza, primeiro, internamente e depois, externamente. Não sabemos, por exemplo, que, quando preços e salários sobem, na mesma proporção desce o valor da moeda. O próprio governo, quando mandou o

Blanco do Brasil comprar algodão por preços 20% acima da cotação mundial, certamente não percebeu que relativamente ao mercadorias "algodão", estava desvalorizando o cruzeiro em 20%. Quando idêntica operação mandou praticar com a lá, também não percebeu que, relativamente ao mercadorias "lá" estava desvalorizando o cruzeiro em 40%. Ainda agora quando aprovou os novos preços do café, não sabia ele que, para a mercadoria "café" estava elevando o dólar de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 43,00; ou, em igual proporção, desvalorizando o cruzeiro.

O café estrangeiro, de 7.800 calorias, custa, ali, no Rio, pelo câmbio oficial, Cr\$ 320,00, ou seja cerca de 16 dólares por tonelada. O café nacional, pelas novas tarifas, custa, ali, no Rio, pelo câmbio oficial, Cr\$ 320,00, ou seja cerca de 16 dólares por tonelada. O café nacional, pelas novas tarifas, custa, ali, no Rio, pelo câmbio oficial, Cr\$ 320,00, ou seja cerca de 16 dólares por tonelada.

Enfim, estamos convencidos de que a desvalorização do cruzeiro é um fato que se observa, que se mede e até se pode pesar. Apenas queremos dar a impressão aos outros — isto é: dar impressão lá fora — de que temos moeda forte. É uma verdadeira mania. E, como mania, contém dos países com os quais mantemos relações comerciais compreendê-la, para que dela possam tirar bom proveito. Sejam bons pais e não nos contrariem. Façam como a Alemanha, que, externamente, está adotando o processo de desvalorização, internamente, tem o dólar. Sim, os preços de tudo quanto possam nos vender. O over-price é o processo de desvalorização monetária que mais convém à nossa psicologia e, talvez... à nossa ignorância.

## AS TENTATIVAS DIVORCISTAS AMEAÇANDO A ESTABILIDADE DA FAMÍLIA

E o que declara o arcebispo de Pórtio Alegre

Pórtio Alegre, 20 (Do correspondente). — Em declaração à imprensa, ao regressar a esta capital, presidente do Rio de Janeiro, participou da conferência de prelados brasileiros. D. Vicente Scherer, arcebispo de Pórtio Alegre, depois de falar sobre o estado da Igreja, referiu-se às tentativas divorcistas no país, dizendo:

"A família está ameaçada em sua estabilidade pelas tentativas divorcistas e pela legislação ordinária que, equiparando a mulher legítima a concubina e os filhos legítimos aos espúrios, vai lentamente dissociando a família do casamento, amparando as relações ilegítimas com direitos e prerrogativas próprias da mulher e dos filhos legítimos. Existe uma campanha sistemática e articulada, visando a destruir a família, base da vida moral e da ordem social, da religião e da dignidade humana. A destruição da família e a corrupção dos costumes são manifestações e armas de conquista do comunismo cultural, igualmente pernicioso ou mais que o próprio comunismo econômico e político."

## A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DETERMINA PRESTEZA PARA AS RESPOSTAS DOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DO CONGRESSO

Os pedidos de informações que habitualmente são formulados pelas duas Casas do Legislativo ao governo, não são, muitas das vezes, respondidos pelas respectivas repartições com a devida presteza, fazendo com que, volta e meia, seja o presidente da Câmara dos Deputados ou do Senado, reiterem esses pedidos de informações diretamente ao presidente da República.

A fim de evitar, que esses fatos se repitam, o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, acaba de enviar a todas as repartições federais mais a seguinte circular: "Apesar dos termos da circular n.º 18, de 28 de julho do corrente ano, desta secretaria, os casos em que ocorridos em que pedidos de informações de qualquer das Casas do Congresso Nacional não são respondidos dentro dos prazos preestabelecidos, pelo titular da Presidência, o sr. presidente da República, que se refere a solicitação constante da audiência circular, encarecendo a necessidade de serem os pedidos de informações respondidos dentro dos prazos estabelecidos pelo próprio Congresso Nacional."

## Um merito de ontem

Foi interessante observar como, há poucos dias, o aniversário da morte de D. Sebastião Leme sugeriu tantas comemorações espontâneas no seio da arquidiocese, que ele já não governa há dez anos. Já não a governa, de fato com sua presença, mas continua sempre a orientá-la com seu exemplo.

D. Sebastião Leme, de origem modesta, mereceu, durante a missão divina de lutar pela Cruz, não certamente sem profunda emoção evocativa que ele encadeou a D. Joaquim Arcoverde, já em uma idade entre as suas dignidades, pois substituiu nos encargos e nas virtudes precisamente o antigo bispo de São Paulo, quando entrou para o seminário episcopal daquela diocese, primeiro estágio de sua piedade e vocação.

Mais tarde, no Colégio Pio Latino-Americano, de Roma, o jovem seminarista se transmutou no presbítero laureado em filosofia e teologia, que lá fez a primeira missa na matriz do Espírito Santo do Pinhal, a saudosa terra natal de onde, tanguê pelo dor, com a perda de sua veneranda mãe, partira em 1905 para o duro serviço das almas.

Os homens verdadeiramente fortes servem-se muitas vezes de bens desastrosos como catapulta. O desastre do padre Sebastião Leme era da contingência humana: equívocos na vontade de Deus. Não deixava porém de ferir profundamente no pórtico de sua vida eclesiástica, sendo o começo dessa vida o que tinha de mais certo para iluminar as alegrias daquela que lá fora, fora do Cratório.

No próprio desgosto hauriu ele a energia do padre batalhador, que pregava pelo exemplo e pelo verbo, ambos cheios de primores. A Igreja o acolheu como filho. Haveria de distingui-lo e amá-lo como esteio.

Pró-vigário-geral de São Paulo, com poderes ordinários de vigário-geral, dirigindo, além do mais, a Confederação Católica, não lhe bastava o ambiente à grandeza do porte. El-lo bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, em seu primeiro contato com o antigo bispo D. Joaquim Arcoverde, já arcebispo e cardeal.

Cor unum et anima una: assim resumiu ele seu ideal em seu braço. A unidade das almas era todo um programa de trabalho. Início de um episcopado que teria de ser, e foi sempre, fecundo.

A D. Sebastião Leme ficariam devendo a coordenação do clero paróquial e do regular, obra de tanto peso e tão eficiente que o recomendou para arcebispo de Olinda, em cujo governo eclesiástico lançou as bases de uma ação católica equivalente porventura à dos padres jesuítas no tempo colonial. Ele não levou o Evangelho às selvas, mas fez, a certos respeito, mais do que isto, porque o impôs à sociedade como instrumento de cultura. Reconstruiu a Catedral, adquiriu palácio, criou novas dioceses, difundiu a imprensa católica, elaborou planos de instrução religiosa, instituiu as semanas encarnísticas, fundou a Confederação Católica e a obra das vocações sacerdotais, melhorou o seminário, tornou mais íntimas as relações do poder temporal com o poder espiritual — traçou enfim as linhas essenciais do que realizaria depois, como arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, com plena jurisdição e direito à sucessão de D. Joaquim Arcoverde. Seu esforço foi de prelado. Sua ação foi caracteristicamente de padre. Graças a esse esforço, bem como à obra das vocações, começamos a possuir numerosos sacerdotes brasileiros, forma bem sua de conjugar, altamente, o prelado com o patriota.

D. Sebastião Leme era, assim, um agitador — no bom sentido. Vieram os Congressos Eucarísticos, a Semana Missionária, a bênção das espadas, a festa de Cristo-Rei, a ampliação das Congregações Marianas, o vasto movimento de regeneração espiritual de que ele foi o animador em múltiplas de suas feições, e ainda a fundação do Colégio Pio-Brasileiro, em Roma, que também se deve à sua influência. É impossível esquecê-lo. Mesmo com dez anos de distância, sua morte nos parece de ontem.

Costa REGO

## GARANTIA CONTRA OS RISCOS DA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Pedido da Associação do Comércio e Indústria de Nova York ao governo brasileiro

Nova York, 20 (F.P.). — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York, pediu ao governo brasileiro a adoção de medidas tendentes a garantir os exportadores norte-americanos contra riscos de desvalorização do cruzeiro; e pediu, também, que seja acelerado o pagamento dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

Esses pedidos foram feitos, por intermédio de cartas, do sr. Joseph A. Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da mencionada associação, dirigidas, respectivamente ao sr. K. B. de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, e ao Departamento de Estado, em Washington. A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e as principais Câmaras de Comércio do Brasil.

A primeira das medidas solicitadas, pela proteção dos exportadores americanos, contra os riscos de desvalorização do cruzeiro, alia-se entre o momento em que o importador deposita cruzeiros e o em que os dólares são finalmente pagos, estabelecendo a sua liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

Os pedidos foram feitos, por intermédio de cartas, do sr. Joseph A. Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da mencionada associação, dirigidas, respectivamente ao sr. K. B. de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, e ao Departamento de Estado, em Washington. A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e as principais Câmaras de Comércio do Brasil.

A primeira das medidas solicitadas, pela proteção dos exportadores americanos, contra os riscos de desvalorização do cruzeiro, alia-se entre o momento em que o importador deposita cruzeiros e o em que os dólares são finalmente pagos, estabelecendo a sua liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

Os pedidos foram feitos, por intermédio de cartas, do sr. Joseph A. Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da mencionada associação, dirigidas, respectivamente ao sr. K. B. de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, e ao Departamento de Estado, em Washington. A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e as principais Câmaras de Comércio do Brasil.

A primeira das medidas solicitadas, pela proteção dos exportadores americanos, contra os riscos de desvalorização do cruzeiro, alia-se entre o momento em que o importador deposita cruzeiros e o em que os dólares são finalmente pagos, estabelecendo a sua liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

Os pedidos foram feitos, por intermédio de cartas, do sr. Joseph A. Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da mencionada associação, dirigidas, respectivamente ao sr. K. B. de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, e ao Departamento de Estado, em Washington. A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e as principais Câmaras de Comércio do Brasil.

A primeira das medidas solicitadas, pela proteção dos exportadores americanos, contra os riscos de desvalorização do cruzeiro, alia-se entre o momento em que o importador deposita cruzeiros e o em que os dólares são finalmente pagos, estabelecendo a sua liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

Os pedidos foram feitos, por intermédio de cartas, do sr. Joseph A. Sinclair, diretor do Departamento do Comércio Exterior da mencionada associação, dirigidas, respectivamente ao sr. K. B. de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, e ao Departamento de Estado, em Washington. A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e as principais Câmaras de Comércio do Brasil.

A primeira das medidas solicitadas, pela proteção dos exportadores americanos, contra os riscos de desvalorização do cruzeiro, alia-se entre o momento em que o importador deposita cruzeiros e o em que os dólares são finalmente pagos, estabelecendo a sua liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, que vão a mais de 200 milhões de dólares.

## ATIVIDADES

De certas repartições públicas sabemos, infelizmente, o que estão fazendo. De certas outras, felizmente, ignoramos as atividades. Encontramos no segundo caso a Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Tudo, em torno desse órgão criado em 1951, é algo misterioso, inclusive as origens. Desde 1930, o governo do sr. Getúlio Vargas não dorme, porque tanto o preocupa o bem-estar do povo. Mas só agora, percebendo o inócuo das iniciativas governamentais, se lembrou de ocupar com elas um órgão específico. É um pedaço da falada reforma administrativa. Mas a velha administração ainda está por aqui. As atribuições do novo órgão colidem com as competências de tantas outras repartições, das quais sabemos o que estão fazendo, que ignoramos as atividades da CNBE, abreviação, impronunciável, inefável como o mistério que envolve suas sessões. Mas ontem se rasgou o véu. Mais uma vez, os comissários estiveram reunidos. Comunicam o que se preocupa. Para dir-lho de maneira lapidária, estudam, realizam e divulgam.

No setor de estudos é digna de nota uma iniciativa tão grande que todas as palavras do nome dela mereçam, da parte dos comissários, a honra de maiúsculas: é o Plano Nacional de Merenda Escolar. Para que as maiúsculas? Uma criança como tão pouco! Sim, mas os estudos... Pois o Plano Nacional de Merenda Escolar será, segundo se comunica, "realizado com o melhor aproveitamento dos recursos próprios a cada região e mediante a articulação sistemática do Poder Público com as iniciativas de enriquecimento de determinados gêneros", dos quais o comunicado menciona o leite e outros que não há. Região, articulação sistemática, enriquecimento: a modicidade escolar precisará esperar muito. Mobilizar-se-ão, para fazer os referidos estudos, todas as cadeiras de sociologia rural, direito administrativo e nutricional. São assuntos teóricos. A CNBE não se pode, porém, limitar à teoria. Esta não é sua competência específica.

Mas também realiza! Prestará, sempre segundo o comunicado, "assistência técnica aos municípios, nos moldes recomendados pelo presidente da República". Quer dizer: provavelmente, pretende realizar a promessa feita em São Vicente pelo presidente da República de arranjar água a 1.500 municípios. Mas não. Custaria, pelo menos, 7.500 milhões de cruzeiros. Isto é com o Ministério da Fazenda.

Enfim, a CNBE está organizando um "Plano de Difusão Cultural, com o lançamento de folhetos de vulgarização", também "nos moldes recomendados pelo presidente da República".

\*\*\*

E isto mesmo. As verdadeiras atribuições da CNBE são as do extinto DIP. Agora, sabemos tudo.

## TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio; elevação de dia. Ventos variáveis, predominando os de Norte e Oeste, frescos. Máxima — 31,0. Mínima — 21,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

### Finanças e economia

O equilíbrio orçamentário visa a um objetivo certo. Objetivo que não é financeiro, mas econômico, no sentido da estabilidade de preços e salários; da melhoria da produtividade e do aumento da produção; e, finalmente, da crescente correção da excessiva desigualdade na repartição da renda nacional. Simples efeitos de tesouraria, ou sejam efeitos contábeis ou de caixa, que se exprimem na igualdade entre os gastos públicos e as entradas de tributos, não constituem mais, como antigamente, a preocupação predominante dos órgãos encarregados da elaboração e da execução orçamentária. Antes desses efeitos de ordem puramente financeira, o que importa é pesquisar como diante deles se comportam as fontes econômicas abastecedoras de tributos e os canais por onde estes retornam à economia, sob a forma do poder aquisitivo distribuído pelo governo, quando efetua suas despesas. Tributo mal estudado poderá, senão estancar, pelo menos amortecer uma fonte econômica, cujo ritmo de crescimento era dever do país estimular. Do mesmo modo, despesa mal orientada poderá incentivar certos espaços econômicos em detrimento de outros que interessam muito mais ao desenvolvimento da produção nacional. E' por essas razões que, até mesmo em período de inflação, o equilíbrio orçamentário, em vez de ser um bem, pode ser um mal. Se, por exemplo, ele se originar de uma tributação que mata o estímulo indispensável nos capitais, para que afrontem riscos e se movimentem à procura de aventuras, é evidente que em lugar do equilíbrio teria sido preferível o déficit orçamentário. Do mesmo modo, uma despesa necessária ao crescimento de atividades







## ENSINO

## Atribuições ministeriais na solução dos problemas de educação rural

Carta do ministro da Agricultura ao titular da Educação e Saúde

O ministro da Educação, sr. Símeas Filho, tomou conhecimento na Bahia, onde ainda se encontra, da seguinte carta que lhe endereçou o colega da pasta da Agricultura, ministro João Cleofas:

"Exmo. sr. Dr. Ernesto Símeas Filho, Ministro da Educação e Saúde. Meu Juazeiro é eminente colega e amigo: Li o texto da carta que me mandou com resposta ao Aviso que, dias atrás, lhe remetia, a propósito das declarações feitas à imprensa por subordinação seu. Publicando-a amplamente como fez, antes mesmo que eu a conhecesse, vejo que o amigo desejou trazer para o debate público o exame da questão, por mim conduzida através das chamadas vias competentes dentro, aliás, da atmosfera de cordialidade que também não faltou na carta a que deu publicidade.

Antes do mais, devo dizer-lhe, em uma leve sombra de tristeza, que não teria estranhado, nem dado maior importância às declarações de seu auxiliar, pela própria qualificação funcional de quem as fez, não fora o modo como o assunto foi co-

locado na imprensa e o desprimor com que o Ministério da Agricultura tratou o assunto. A estranheza que me causaram aquelas declarações seria a mesma que certamente assaltaria o seu hoje tranqüilo espírito, de quem, como diz, já aleou tantos incidentes nos entrecruzamentos das batalhas jornalísticas, se, por acaso, algum funcionário de meu Ministério viesse a dizer, em letra de fôrma, com o meu silêncio e, ainda que verdade fosse, que a maioria dos médicos e enfermeiros do Estado da Bahia, fechada, no interior, à míngua de recursos, de pessoal especializado ou, mesmo, de programas de trabalho.

A minha estranheza teria ainda de ser maior pelo fato de reconhecer a existência de área comum de atuação entre o seu e o meu Ministério, haver procurado pessoalmente em seu gabinete há mais de um mês, acompanhado de três diretores, no meu caso colega, para o estabelecimento definitivo de medidas coordenadoras desses programas de mútuo interesse.

Permita-me recordar-lhe que, de 18 anos a esta parte, vem o Ministério da Agricultura, por força de legislação específica e de orçamentos, organizando cooperativas, fundando escolas agrícolas, ministrando cursos de indústrias rurais caseiras, promovendo semanas rurais.

Dou-me agora conta de que não fui feliz ao tentar os entendimentos com o ilustre ministro da Educação e Saúde. E, que a esse gesto vieram apenas responder os fatos que a imprensa está divulgando, situação tanto mais desagradável quanto, por todas as formas, e o diz o cheiro do governo, sentimos a necessidade absoluta de trabalhar em colaboração, num país como o nosso, elevadamente pobre de recursos técnicos e financeiros.

A lição que me mandou em sua

carta, a respeito das atribuições do Ministério da Agricultura — não fora o preado colega menos mudo que o silêncio que me guardou. Era natural, assim, que eu, com altas responsabilidades no governo, procurasse diretamente o meu preado amigo para, de comum acordo, selecionar os problemas que fossem específicos ou comuns aos dois Ministérios e, na base dessa verificação, estabelecer os planos e projetos de trabalho em articulação, com evidente economia de recursos em material e dinheiro.

Se, exatamente, o que fiz. Se, a despeito desse esforço, não me cabe a culpa disto, a mim ou a este Ministério, que não se apressou, em nenhuma oportunidade, a dar divulgação ao que se estava tentando conseguir de ministro a ministro. Foi aí nesse meio que surgiu a extemporânea entrevista de seu subordinado, sobre cuja cabeça traquina, pois o amigo a meu pai, como a perdoar levandando de quem, na travessia dos 20 a 30 anos, gostei de estar incógnito há 20 anos, por não ser claro, não se importando com os efeitos destruidores, dessas traquinices perante a opinião pública.

Perdo-me o colega a extensão desta carta, que a creio não ter em atenção à opinião pública, mas também em homenagem a esse tranqüilo espírito que ori bondoso e indulgente ante as levandões dos jovens que ainda não quiseram alcançar a gravidade dos problemas da administração pública.

Creia-me seu velho e cordial amigo (s) João Cleofas".



**Cia. de Seguros "CONFIANÇA"**  
78 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

## CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados e brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços no interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.021 — Rio de Janeiro. Registro de diplomados de escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados — Rua 1.ª de Março n.º 71 — 1.º andar. Tel.: 22-4686. PROFESSOR LUIZ PEREIRA FENIX. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. Expedição de cartas — Associação dos Atuários — Contadores e Economistas. (34346)

**LOTERIA AMANHÃ**  
**FEDERAL 2 MILHÕES**  
**SABADO CR\$ 2.000.000,00**

Até que enfim!

O BRIM QUE NÃO ENCOLHE...

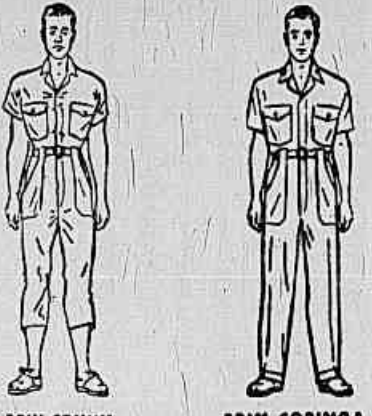
...POR MAIS QUE SE MOLHE

**BRIM CORINGA**  
não encolhe!

SANFORIZADO.

Não compre um centímetro a mais de pano para encolhimento. É que já existe o **BRIM CORINGA**

VEJA A DIFERENÇA!



**BRIM COMUM**  
Depois de lavar uma vez — impraticável

**BRIM CORINGA**  
Depois de lavar muitas vezes — sempre como novo!

• SANFORIZADO • é uma marca registrada que garante encolhimento total e uniforme, conseguido por um processo patenteado, com máquinas especiais

É MELHOR E FICA MAIS EM CONTA PORQUE NUNCA, NUNCA ENCOLHE!

Em geral as roupas comuns de brim encolhem logo na primeira lavagem. Ficam apertadas, rompem-se nas costuras. Além disso, precisam ser compradas em tamanho maiores, prevendo o encolhimento.

Brim Coringa "Sanfornado" nunca, nunca encolhe. Por isso, pode-se sempre comprar na medida exata.

E como assenta bem o corpo inteira liberdade de movimentos do primeiro ao último dia. Côres firmes. Acabamento especial, macio e flexível.

O processo de encolhimento "Sanfornado" torna-o mais incorporado e 10% mais resistente.

Um metro sempre um metro.



Exija este marco estampado no avesso do tecido



Produto da  
S. Paulo - Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Rio - Rua Piratini, 1222 B e D

## NOTICIÁRIO

## A MISÉRIA E A OPRRESSÃO EXISTENTES NA ROMÊNIA

Santiago do Chile (USIS) — A triste situação a que o Jugo comunista reduziu a Romênia foi narrada, com objetividade, por um jovem chileno que acaba de regressar a este país. Miséria e opressão foi tudo o que viu na Romênia, declarou Santiago Rian, que participou da conferência da União Internacional de Estudantes em Bucareste.

Em entrevista publicada pelo "Diário Ilustrado", disse mais que foi a Bucareste por estar sinceramente interessado na união mundial de estudantes, na paz e nas liberdades humanas, mas que ali encontrou apenas uma mascarada propagandística e a discriminação contra os elementos não comunistas.

A conferência, prosseguiu, serviu de instrumento de propaganda, nela se tendo introduzido assuntos fora da agenda e defendendo-se a realidade, como nos casos da guerra na Coreia e acusações sobre a guerra bacteriológica.

Rian contou que os comunistas dispenderam fabulosas somas, organizando a conferência com grande luxo para os delegados, havendo até um enorme corpo de tradutores. "Apesar de tudo, não puderam ocultar a realidade".

"Todos os meios de produção", comentou, "toda atividade econômica, cultural e social está sob os olhos de ferro da ditadura. O nível de vida é miserável, 30% da população são crianças; crianças de quinze anos de idade trabalham construindo estradas".

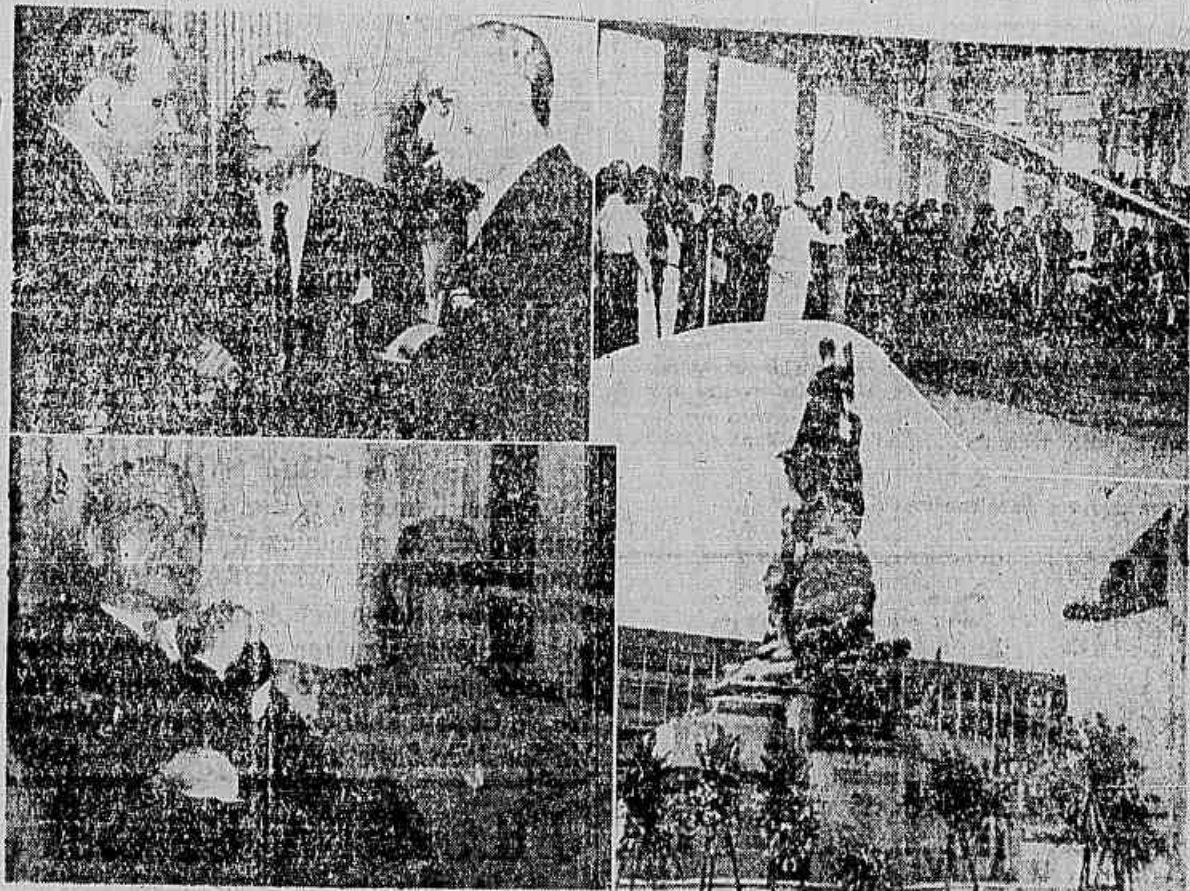
Após terminar, declarou que na Romênia existe uma atmosfera pesada, carregada de temor e de espionagem. "Os comunistas tudo atribuem aos Estados Unidos, contra os quais desferiam uma campanha de ódio. 'Quis falar com um sacerdote?', finalmente, 'mas membros da comissão, que me seguem, me impediram de fazê-lo'".

Belas Artes — Concurso de Magistério — Para conhecimento dos senhores interessados, a Secretaria avisa que se realizará o concurso de Magistério para o ensino de Geometria Descritiva e Arquitetura Analítica, a ser realizado em 21 de novembro, às 12 horas, no prédio da Prova Escrita, dia 22, às 13 horas; Prova Escrita, dia 23, às 13 horas; Prova Escrita, dia 24, às 13 horas; Prova Escrita, dia 25, às 13 horas; Prova Escrita, dia 26, às 13 horas; Prova Escrita, dia 27, às 13 horas; Prova Escrita, dia 28, às 13 horas; Prova Escrita, dia 29, às 13 horas; Prova Escrita, dia 30, às 13 horas; Prova Escrita, dia 31, às 13 horas; Prova Escrita, dia 1.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de março, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de abril, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de maio, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de junho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de julho, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de agosto, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de setembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de outubro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de novembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de dezembro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 11.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 12.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 13.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 14.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 15.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 16.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 17.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 18.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 19.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 20.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 21.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 22.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 23.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 24.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 25.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 26.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 27.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 28.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 29.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 30.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 31.º de janeiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 1.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 2.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 3.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 4.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 5.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 6.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 7.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 8.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 9.º de fevereiro, às 12 horas; Prova Escrita, dia 10.º de fevereiro, às 12



## A SEMANA DA ASA

## Chegada da delegação francesa -- O "Demoiselle" no Aeroporto Santos Dumont -- As homenagens ao "Pai da Aviação"



No clichê acima, da esquerda para direita, o ministro Nero Moura, em seu gabinete, palestrando com o deputado Corniglion-Molinier e ministro Pierre Montel, A "Demoiselle" na Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da visita do ministro Pierre Montel, acompanhado do prefeito Carlos Vital e de membros da sua delegação. Em baixo: a esquerda -- Quando o ministro Pierre Montel dava sua entrevista na Embaixada da França, tendo a seu lado o brigadeiro Henrique Dvyot Fontenelle. À direita o monumento de Alberto Santos Dumont, na praça J. P. Salgado Filho, logo após as festividades de ontem pela manhã

Precisamente às 14 horas de domingo, como havíamos anunciado, aterrava no aeroporto do Galeão o avião quadrimotor da Força Aérea Francesa, trazendo a Delegação da França, sob a chefia do ministro Pierre Montel.

Muitas pessoas aguardavam a chegada dos ilustres visitantes, dedicando-se, desde o primeiro momento, ao ministério. O ministro Nero Moura, acompanhado do brigadeiro Henriques, major-geral, e do capitão de aviação, deputado Vasco Alvaro Seco, deputado Delfino Duarte, brigadeiros Alvaro Heckler, Henrique Fleuss, Raymundo Vasconcelos de Abreu, Narciso Castello Branco, General Nicanor Nascimento, cel. Alfredo Souto Maior, cel. av. Albert Buchalet, deputado Hugo da Cunha Machado, cel. Renato Rodrigues, major Idacio Pereira, Marques de Barros, cel. av. Paul Vachet, sr. Jean Gerard-Florey, Berio Barrene, M. Cadie, general Calado de Castro, chefe da Casa Militar do presidente da República; brigadeiro Américo Leal, brigadeiro Loyola Daher, cel. av. Clóvis



JORNALISTA GEORGES FEVRIER -- Integrando a delegação francesa, chefiada pelo ministro Pierre Montel, chegou o sr. Georges Fevrier, presidente do Sindicato dos Jornalistas Aeronáuticos da França. Ao desembarcar compareceram os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, outros colegas da imprensa desta capital e de São Paulo. No clichê acima vemos, da esquerda para a direita: o sr. Afonso Vieira, diretor do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro; Georges Fevrier, cap. av. Constantin Feldzer, Charles Dollfus, criador do Museu de Aeronáutica de França, O. Paulon e M. Salvo Silva

## AFINAL COMPROU OS AVIÕES A JATO

O sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways Inc., anunciou ontem em Nova York que a Junta de Diretores da Companhia aprovou a proposta apresentada no verão passado pela Companhia de Havilland, da Grã-Bretanha, para a compra de três aparelhos jato, tipo Cometa III, para entrega em 1956.

Os novos transportes a jato da Pan American serão aproximadamente um mês mais rápidos do que os aviões "Cometa" que atualmente operam entre a Inglaterra e a

África do Sul e entre a Inglaterra e o Extremo Oriente. Equipados com 4 motores de turbina "Rolls Royce Avon", atualmente calculados para 5.000 horas de empuxo, esses aviões poderão transportar 58 passageiros de primeira classe pelo sistema de rota aérea internacional, numa velocidade de cruzeiro de 800 Km. H. Capazes de transportar um total de passageiros, malas e carga numa distância de 4.300 kms., contra voo de 3.000 kms.

O contrato que acaba de ser firmado -- explicou o sr. Trippe -- inclui opção de dois anos para outros sete transportes a jato para entrega em 1957. Confirmou ainda que a Pan American não temendo a suspensão das atuais encomendas de 30 outros aviões DC-6B, de motores de pistão e que deverão ser entregues para o ano e em princípio de 1954.

Diz ainda o sr. Trippe que a companhia não tem outros planos para fazer novas encomendas de equipamento para transportes a jato no mercado britânico. Acentuou que estão sendo realizadas negociações, no momento, com os fabricantes norte-americanos, para a aquisição de material destinado aos transportes a jato. A opção com a De Havilland, contudo, permitiria a aquisição de uma frota para a companhia, capaz de manter a posição dos transportes aéreos norte-americanos nas principais rotas comerciais no exterior, se aquele tempo não houver aviões a jato adequados de fabricação norte-americana.

## Livros FRANCESES de Ciência

A. Brisset, H. Brisson, A. Delonne, R. Dezavelle, S. Verpillot -- L'Abécédaire du Travail (2 vol.) Cr\$ 50,00. H. Caron, D. Raguet -- Analyse Chimique Quantitative (série) Cr\$ 70,00 por 25,00. Satoei Watanabe -- Le Deuxième Théorème de la Thermodynamique et la Mécanique Ondulatoire de Cr\$ 45,00 por 17,00. (Collection Que Sait-on?) Léon Guillot -- Les Alliages Métalliques Cr\$ 16,00 por 10,00. René Legendre -- La Découverte des Mers, de Cr\$ 16,00 por 10,00. Maurice Caullery -- L'Embryologie de Cr\$ 15,00 por 10,00. Marcel Boll -- Les Certitudes du Hasard de Cr\$ 16,00 por 10,00. L'Explication du Hasard de Cr\$ 16,00 por 10,00.

PEDIDOS PELA REEMBOLSO POSTAL: Edições Caravela Ltda. -- C. P. 3651 -- Rio de Janeiro (33449)

## DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ  
DR. WALTER GONÇALVES

Livre Docente da Universidade do Brasil

Novo método americano de dentaduras, sem obóbodo palatina, sem gengiva, e absolutamente firmes, pela implantação de bases.

Consultas com hora marcada.

Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905. Tel. 42-3821 (33241)

Monteiro Travassos, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Jorge Proença, Guido Moassab, Homero Souto de Oliveira: todos os membros da Embaixada da França, muitos oficiais da FAB e membros da colônia francesa em nossa capital.

O ministro Pierre Montel ao descer do avião dirigiu-se ao ministro Nero Moura cumprimentando-o efusivamente; logo após o ministro da Aeronáutica, francês, foi apresentado aos oficiais-gerais que o aguardavam junto ao avião.

Depois das contínuas de estilo a banda de música da Base Aérea de Galeão tocou a Marcha e depois o Hino Nacional. Após o ministro Pierre Montel, em companhia do cap. Inf. G. Aer. Wilson Lima, comandante do destacamento que apresentou as honras militares, passou em companhia do general Martini Valin, inspetor geral da Aviação Francesa e do cel. av. eng. aer. Guilherme A. T. Ribeiro, oficial da FAB posto à disposição, em revista à tropa formada.

Em seguida foram feitas as apresentações da delegação que assim se constituía: deputado Corniglion-Molinier, sr. Amédée Broset, presidente do Conselho Municipal de Paris; general Martini Valin; general I. Capentier, sr. Paul Elanc; Lucien Barret, André Mignot, conselheiro técnico do Ministério da Aeronáutica Francesa; general Maurice Charles, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general J. Fay; sr. Louis Gabrux, prefeito do 7.º Arrondissement de Paris; sr. Bernard Beau, sr. Charles Dollfus, cap. av. Constantin Feldzer e jornalista Georges Fevrier.

Depois do desembarque foi formado um cortejo e este se dirigiu para o Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedada a delegação francesa.

DEPOSITOU FLORES NO MONUMENTO DE SANTOS DUMONT

Como estava programado nos festejos da "Semana da Asa de 1952" houve ontem a cerimônia de colocação de palmas de flores no monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho.

O ministro Nero Moura colocou uma rica palma no pedestal da Aeronáutica brasileira e bem assim o fizeram delegações dos Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários; das companhias Panair, Cruzeiro do Sul, Varig, Aerovias Brasil, Nacional, NAB, Real.

O ministro Pierre Montel compareceu à solenidade e também colocou uma bela coroa de flores e fez um minuto de silêncio. Esse gesto foi acompanhado por todos os presentes; todos os oficiais do gabinete do ministro Nero Moura; pelos componentes da "Associação dos Anciãos Combatentes", carregando a Bandeira da França; sr. E. Moura, diretor da "Pan Americana"; cel. Paul Vachet e Marques de Barros, diretores da "Air France"; cel. Albert Buchalet; eng. Paulo Sampaio, sr. Celso Cavalcanti de Albuquerque, funcionários da DAC.

Em seguida à solenidade o ministro Pierre Montel, acompanhado do brigadeiro Henrique Fontenelle, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Paris, Londres e Madrid, e que veio acompanhando o ministro da Aeronáutica da França nesta viagem, o prefeito João Carlos Vital, brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Abreu e membros da Delegação francesa se dirigiram para o hall da Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont onde se encontra em exposição a "Demoiselle" de Santos Dumont mantendo-se longamente em palestra com seus amigos brasileiros. Logo após percorreu todas as dependências do aeroporto e finalmente se dirigiu ao gabinete do diretor geral onde, o brigadeiro Abreu, deu explicações sobre o desenvolvimento da nossa aviação comercial o que vivamente impressionou os ilustres visitantes.

EM VISITA AO MINISTRO NERO MOURA

Ontem, às 15 horas, o ministro Pierre Montel e sua delegação estiveram no gabinete do ministro Nero Moura em visita de cortesia.

O ministro da Aeronáutica Francesa foi recebido pelo ministro da Aeronáutica do Brasil que estava acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete mantendo-se entre todos cordial palestra.

RECEPCÃO OFERECIDA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ontem à noite o ministro Nero Moura ofereceu em sua residência na Ilha do Governador uma recepção ao ministro Pierre Montel e sua delegação.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (A.N.) -- Iniciando-se, hoje, as comemorações da "Semana da Asa", serão realizadas palestras de rádio e à noite um jantar de confraternização dos aviadores civis, militares e comerciais, seguindo-se a festa artística oferecida por diversas companhias de aviação. As 18 horas o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Araripe, pronunciará uma palavra ao microfone da "Rádio Gazeta".

NAS ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS

O programa da estação de rádio Mauá na quinta-feira, dia 23, às 21 horas, é dedicado ao 1.º Grupo de

COFRES BERNARDINI

A PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO

FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S.A.

RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

Substituição na Embaixada

O ministro Nero Moura assinou portarias resolvendo dispensar das funções de auxiliar de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington, o suboficial José Joaquim Coelho Melo e em sua substituição designando o suboficial Cyro Medeiros.

DECOLARAM OS "CABERNA"

Londres, 20 -- (F. P.) -- Quatro bombardeiros a jato, "Caberne", e 2 aviões de transporte, "Hasting", deixaram hoje o aeródromo de Blenheim, no Lancashire, para uma viagem de amizade a 10 países da América Latina e Mar das Antilhas. O grupo é comandado pelo vice-marechal do Ar. D. A. Boyle, que recentemente pilotou o "Caberne" que estabeleceu o recorde Londres-Londres ida e volta.

Inaugurado o Aeroporto de Bonsucesso

Campos, 20 -- (A.P.) -- Foi inaugurado, ontem, o Aeroporto de Bonsucesso, em Guarã, perante o governador Ernani Amaro de Melo, o brigadeiro Eymônio de Góes dos Santos e altas autoridades.

O prefeito recebeu o aeroporto em nome da cidade, tendo feito o agradecimento de povo capitão por sua melhoria.

AVIAÇÃO

Fala à imprensa o ministro Pierre Montel

O rearmamento, a questão de Marrocos e Tunísia e a situação do partido comunista na França

## AVIAÇÃO

## Fala à imprensa o ministro Pierre Montel

O rearmamento, a questão de Marrocos e Tunísia e a situação do partido comunista na França

O sr. Pierre Montel recebeu, ontem, a imprensa na Embaixada da França.

O ministro da Aeronáutica Francesa encontrava-se no salão verde acompanhado de toda a delegação, do embaixador Gilbert Arvenas, do cel. Albert Buchalet, que se via de interpretar do brigadeiro Henrique Fontenelle, posto à sua disposição e do cel. av. eng. aer. Guilherme Alvaro Telles Ribeiro.

O ministro Pierre Montel deu início à sua entrevista declarando que ali não estava para dizer o que fosse de seu interesse mas estava à disposição da imprensa para responder, ao que lhe perguntaram.

A primeira pergunta referiu-se à situação atual do rearmamento francês. Respondeu que de fato a questão é muito importante para seu país, mas não estava em disposição da imprensa para responder, ao que lhe perguntaram.

Em seguida foi perguntado se a guerra da Indochina e a situação da França eram também para a Europa e todos os povos livres. Lembrou que diversos fatores haviam de muito prejudicado o trabalho: não se devia esquecer que a guerra causou o desequilíbrio total de seus recursos; que foi preciso sustentar a guerra da Indochina e fazer a reconstrução da França. Que o plano geral de rearmamento foi estudado e muito especialmente entrado em discussão com os E. U. U. referiu-se à questão dos problemas táticos e militares e disse "concluiu" chegou à conclusão, após demoradas conferências com os Estados Maiores, e que os meios financeiros de cada um rearmamento um certo atraso. Apesar desse atraso, já este ano as coisas melhoraram bastante. Este ano ainda teremos muito que fazer, declarou o ministro da Aeronáutica preferia falar da aviação.

Em seguida foram feitas as apresentações da delegação que assim se constituía: deputado Corniglion-Molinier, sr. Amédée Broset, presidente do Conselho Municipal de Paris; general Martini Valin; general I. Capentier, sr. Paul Elanc; Lucien Barret, André Mignot, conselheiro técnico do Ministério da Aeronáutica Francesa; general Maurice Charles, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general J. Fay; sr. Louis Gabrux, prefeito do 7.º Arrondissement de Paris; sr. Bernard Beau, sr. Charles Dollfus, cap. av. Constantin Feldzer e jornalista Georges Fevrier.

Depois do desembarque foi formado um cortejo e este se dirigiu para o Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedada a delegação francesa.

DEPOSITOU FLORES NO MONUMENTO DE SANTOS DUMONT

Como estava programado nos festejos da "Semana da Asa de 1952" houve ontem a cerimônia de colocação de palmas de flores no monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho.

O ministro Nero Moura colocou uma rica palma no pedestal da Aeronáutica brasileira e bem assim o fizeram delegações dos Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários; das companhias Panair, Cruzeiro do Sul, Varig, Aerovias Brasil, Nacional, NAB, Real.

O ministro Pierre Montel compareceu à solenidade e também colocou uma bela coroa de flores e fez um minuto de silêncio. Esse gesto foi acompanhado por todos os presentes; todos os oficiais do gabinete do ministro Nero Moura; pelos componentes da "Associação dos Anciãos Combatentes", carregando a Bandeira da França; sr. E. Moura, diretor da "Pan Americana"; cel. Paul Vachet e Marques de Barros, diretores da "Air France"; cel. Albert Buchalet; eng. Paulo Sampaio, sr. Celso Cavalcanti de Albuquerque, funcionários da DAC.

Em seguida à solenidade o ministro Pierre Montel, acompanhado do brigadeiro Henrique Fontenelle, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Paris, Londres e Madrid, e que veio acompanhando o ministro da Aeronáutica da França nesta viagem, o prefeito João Carlos Vital, brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Abreu e membros da Delegação francesa se dirigiram para o hall da Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont onde se encontra em exposição a "Demoiselle" de Santos Dumont mantendo-se longamente em palestra com seus amigos brasileiros. Logo após percorreu todas as dependências do aeroporto e finalmente se dirigiu ao gabinete do diretor geral onde, o brigadeiro Abreu, deu explicações sobre o desenvolvimento da nossa aviação comercial o que vivamente impressionou os ilustres visitantes.

EM VISITA AO MINISTRO NERO MOURA

Ontem, às 15 horas, o ministro Pierre Montel e sua delegação estiveram no gabinete do ministro Nero Moura em visita de cortesia.

O ministro da Aeronáutica Francesa foi recebido pelo ministro da Aeronáutica do Brasil que estava acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete mantendo-se entre todos cordial palestra.

RECEPCÃO OFERECIDA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ontem à noite o ministro Nero Moura ofereceu em sua residência na Ilha do Governador uma recepção ao ministro Pierre Montel e sua delegação.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (A.N.) -- Iniciando-se, hoje, as comemorações da "Semana da Asa", serão realizadas palestras de rádio e à noite um jantar de confraternização dos aviadores civis, militares e comerciais, seguindo-se a festa artística oferecida por diversas companhias de aviação. As 18 horas o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Araripe, pronunciará uma palavra ao microfone da "Rádio Gazeta".

NAS ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS

O programa da estação de rádio Mauá na quinta-feira, dia 23, às 21 horas, é dedicado ao 1.º Grupo de

COFRES BERNARDINI

A PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO

FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S.A.

RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

Substituição na Embaixada

O ministro Nero Moura assinou portarias resolvendo dispensar das funções de auxiliar de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington, o suboficial José Joaquim Coelho Melo e em sua substituição designando o suboficial Cyro Medeiros.

DECOLARAM OS "CABERNA"

Londres, 20 -- (F. P.) -- Quatro bombardeiros a jato, "Caberne", e 2 aviões de transporte, "Hasting", deixaram hoje o aeródromo de Blenheim, no Lancashire, para uma viagem de amizade a 10 países da América Latina e Mar das Antilhas. O grupo é comandado pelo vice-marechal do Ar. D. A. Boyle, que recentemente pilotou o "Caberne" que estabeleceu o recorde Londres-Londres ida e volta.

Inaugurado o Aeroporto de Bonsucesso

Campos, 20 -- (A.P.) -- Foi inaugurado, ontem, o Aeroporto de Bonsucesso, em Guarã, perante o governador Ernani Amaro de Melo, o brigadeiro Eymônio de Góes dos Santos e altas autoridades.

O prefeito recebeu o aeroporto em nome da cidade, tendo feito o agradecimento de povo capitão por sua melhoria.

AVIAÇÃO

Fala à imprensa o ministro Pierre Montel

O rearmamento, a questão de Marrocos e Tunísia e a situação do partido comunista na França

O sr. Pierre Montel recebeu, ontem, a imprensa na Embaixada da França.

O ministro da Aeronáutica Francesa encontrava-se no salão verde acompanhado de toda a delegação, do embaixador Gilbert Arvenas, do cel. Albert Buchalet, que se via de interpretar do brigadeiro Henrique Fontenelle, posto à sua disposição e do cel. av. eng. aer. Guilherme Alvaro Telles Ribeiro.

O ministro Pierre Montel deu início à sua entrevista declarando que ali não estava para dizer o que fosse de seu interesse mas estava à disposição da imprensa para responder, ao que lhe perguntaram.

A primeira pergunta referiu-se à situação atual do rearmamento francês. Respondeu que de fato a questão é muito importante para seu país, mas não estava em disposição da imprensa para responder, ao que lhe perguntaram.

Em seguida foi perguntado se a guerra da Indochina e a situação da França eram também para a Europa e todos os povos livres. Lembrou que diversos fatores haviam de muito prejudicado o trabalho: não se devia esquecer que a guerra causou o desequilíbrio total de seus recursos; que foi preciso sustentar a guerra da Indochina e fazer a reconstrução da França. Que o plano geral de rearmamento foi estudado e muito especialmente entrado em discussão com os E. U. U. referiu-se à questão dos problemas táticos e militares e disse "concluiu" chegou à conclusão, após demoradas conferências com os Estados Maiores, e que os meios financeiros de cada um rearmamento um certo atraso. Apesar desse atraso, já este ano as coisas melhoraram bastante. Este ano ainda teremos muito que fazer, declarou o ministro da Aeronáutica preferia falar da aviação.

Em seguida foram feitas as apresentações da delegação que assim se constituía: deputado Corniglion-Molinier, sr. Amédée Broset, presidente do Conselho Municipal de Paris; general Martini Valin; general I. Capentier, sr. Paul Elanc; Lucien Barret, André Mignot, conselheiro técnico do Ministério da Aeronáutica Francesa; general Maurice Charles, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general J. Fay; sr. Louis Gabrux, prefeito do 7.º Arrondissement de Paris; sr. Bernard Beau, sr. Charles Dollfus, cap. av. Constantin Feldzer e jornalista Georges Fevrier.

Depois do desembarque foi formado um cortejo e este se dirigiu para o Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedada a delegação francesa.

DEPOSITOU FLORES NO MONUMENTO DE SANTOS DUMONT

Como estava programado nos festejos da "Semana da Asa de 1952" houve ontem a cerimônia de colocação de palmas de flores no monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho.

O ministro Nero Moura colocou uma rica palma no pedestal da Aeronáutica brasileira e bem assim o fizeram delegações dos Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários; das companhias Panair, Cruzeiro do Sul, Varig, Aerovias Brasil, Nacional, NAB, Real.

O ministro Pierre Montel compareceu à solenidade e também colocou uma bela coroa de flores e fez um minuto de silêncio. Esse gesto foi acompanhado por todos os presentes; todos os oficiais do gabinete do ministro Nero Moura; pelos componentes da "Associação dos Anciãos Combatentes", carregando a Bandeira da França; sr. E. Moura, diretor da "Pan Americana"; cel. Paul Vachet e Marques de Barros, diretores da "Air France"; cel. Albert Buchalet; eng. Paulo Sampaio, sr. Celso Cavalcanti de Albuquerque, funcionários da DAC.

Em seguida à solenidade o ministro Pierre Montel, acompanhado do brigadeiro Henrique Fontenelle, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Paris, Londres e Madrid, e que veio acompanhando o ministro da Aeronáutica da França nesta viagem, o prefeito João Carlos Vital, brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Abreu e membros da Delegação francesa se dirigiram para o hall da Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont onde se encontra em exposição a "Demoiselle" de Santos Dumont mantendo-se longamente em palestra com seus amigos brasileiros. Logo após percorreu todas as dependências do aeroporto e finalmente se dirigiu ao gabinete do diretor geral onde, o brigadeiro Abreu, deu explicações sobre o desenvolvimento da nossa aviação comercial o que vivamente impressionou os ilustres visitantes.

EM VISITA AO MINISTRO NERO MOURA

Ontem, às 15 horas, o ministro Pierre Montel e sua delegação estiveram no gabinete do ministro Nero Moura em visita de cortesia.

O ministro da Aeronáutica Francesa foi recebido pelo ministro da Aeronáutica do Brasil que estava acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete mantendo-se entre todos cordial palestra.

RECEPCÃO OFERECIDA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ontem à noite o ministro Nero Moura ofereceu em sua residência na Ilha do Governador uma recepção ao ministro Pierre Montel e sua delegação.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (A.N.) -- Iniciando-se, hoje, as comemorações da "Semana da Asa", serão realizadas palestras de rádio e à noite um jantar de confraternização dos aviadores civis, militares e comerciais, seguindo-se a festa artística oferecida por diversas companhias de aviação. As 18 horas o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Araripe, pronunciará uma palavra ao microfone da "Rádio Gazeta".

## VIAGEM PARA O BRASIL O CONDE CANTUTI

Cidade do Vaticano, 20 -- (F. P.) -- O conde Francesco Cantuti Castelvetti, comandante da Guarda Palatina, seguiu para o Brasil, no avião da Comissão Internacional Pontifical para as Migrações.

O conde Cantuti, que foi recebido pelo Papa, em audiência, antes da sua partida, estudará as questões relacionadas com a assistência aos imigrantes e aos refugiados.



## PASTILHAS VIDROSAS

PARA REVESTIMENTOS EM GERAL  
MOSAICO CRISTALIS VENEZA S.A.  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
MAESTRI QUINTO

Avenida Presidente Vargas, 418 -- Sala 310  
Tel.: 43-5158 -- RIO DE JANEIRO

(32952)

## Eská AUTOMÁTICO

responde pela hora certa no Brasil

Legítima obra-prima de precisão e técnica. Eská Automático foi o primeiro relógio automático a ser lançado no Brasil. O seu mecanismo, construído em metal, funciona continuamente, tornando-o um verdadeiro relógio automático do mundo. Entre outras maravilhas, dá corda a si mesmo e se efetua hora do pulso sem ainda reserva de corda por 36 horas. Mantenha a sua pontualidade trazendo no pulso um belíssimo Eská Automático.

A prova de quedas - pó - água temperaturas extremas e eletricidade

## Eská AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

NO INVERNO OS ALIMENTOS TAMBÉM SE ESTRAGAM...

## NORGE

"a despensa frigorífica"

Conserva os alimentos EM TEMPERATURA CONTROLADA protegendo a sua saúde no inverno e no verão

NORGE foi construído para solucionar grandes problemas das donas-de-casa: 1 - Temperatura estável para os alimentos, durante o ano inteiro, protegendo-os contra as mudanças bruscas da temperatura, inverno ou verão. 2 - Capacidade científica calculada para armazenar carne, leite, frutas e legumes, para o consumo de uma família durante uma semana. 3 - Funcionamento impecável, por muitos anos, sem dar aborrecimentos com visitas de mecânicos. Possuir Norge é possuir a mais alta qualidade.

## E ALTA QUALIDADE É ISTO:

1. Gabinete interior.
2. Vedação contra umidade.
3. Isolamento com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Formas para cubos de gelo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor -- perfeita organização de serviço.

Tenha um bom início em refrigeração com NORGE

Cia. Distribuidora Geral  
**Brasmotor**  
SUA REPARAÇÃO DE CALOR - RIO DE JANEIRO

A VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS NORGE NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS



## SUBORDINADO... 60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O REAPARELHAMENTO

(Conclusão da última página)

filmes de que o programa de produção soviética está acorrendo a exigências militares.

"Prevê-se um aumento especial-mente elevado em chapas grossas de aço e de aço especial", declara o Monitor. "Em vez de automóveis e tratores, cuja produção deverá aumentar apenas de 20 e 30 por cento, respectivamente, em 1953, as fábricas soviéticas produzirão uma linha constante de tanques, viaturas para câmbios e outras viaturas blindadas."

O Monitor indica que o plano soviético para o período de cinco anos exige grande aumento da produção de alimentos e produtos de consumo, sem oferecer os meios para se conseguir esse aumento. Na produção de lã, por exemplo, a União Soviética projeta aumentar seus rebanhos até um total que excede de apenas quatro milhões o total atualizado em 1953. Em 1954, a União Soviética tinha 170 milhões de ovelhas para a lã. Em 1955, de acordo com o Monitor, haverá 225 milhões de criaturas dependentes dos rebanhos soviéticos para obtenção de lã. Entretanto, a União Soviética, não se pretende, no plano quinquenal, que a produção de carne se mantenha paralela ao aumento da população soviética.

## OUTRO CONFRONTO

Na produção de sapatos confeccionados em couro, termo de medida para a produção de produtos de consumo, os algarismos relativos à produção soviética atual são aproximadamente iguais aos dos Estados Unidos em 1916. Atualmente os Estados Unidos produzem uma média anual de 3,65 pares de sapatos por cabeça, enquanto a Rússia produz apenas 1,04 par por cabeça, por ano.

No ano passado os Estados Unidos produziram uma tonelada de cereais em grão por cabeça, contra apenas uma tonelada de cereais na Rússia. Uma das razões para essa diferença está no fato de os Estados Unidos possuírem um trator para cada 214 pessoas, enquanto os soviéticos têm um trator para cada 1.833 pessoas. Sob o novo plano, a Rússia terá passado algum para manter em qualquer grau essa diferença.

O mesmo se verifica relativamente à produção de petróleo. Os Estados Unidos produzem 14,4 barris (248 litros) por cabeça, enquanto os soviéticos produzem apenas 1,4 barril (22,3 litros) por cabeça. Visto receberem as classes armadas uma quantidade grandemente desproporcionada de petróleo, a diferença na utilização pelos consumidores civis aumenta consideravelmente. Os Estados Unidos, com 53.263.000 caminhões, automóveis e tratores, produzem um milhão de barris de petróleo por dia, enquanto a Rússia produz apenas 100 mil barris por dia.

## NOVOS SELOS POSTAIS

O plano compreende também a aquisição de máquinas para a confecção de novos selos postais, que serão, agora, de melhor qualidade. Serão máquinas rotativas, com capacidade para produzir mil selos, diários, já estão em funcionamento e possivelmente em janeiro do ano próximo entrarão em circulação, em todo o país.

## MOEDAS DIVISIONARIAS

Grande atenção foi dada, igual-

## DA CASA DA MOEDA

Fabricação de cédulas e selos — Uma escola de aprendizes — Quase oito milhões a renda industrial

Os selos e valores impressos que saíram da Casa da Moeda, no ano passado, se colocaram no lado do outro, dariam para cobrir sete vezes a superfície do globo terrestre ou 420 vezes a superfície do território brasileiro. Com efeito, nada menos de três bilhões, quinhentos e sessenta e seis milhões e duzentos e setenta e dois mil quilômetros quadrados de papel passaram pelas suas rotativas. Em 1951, e esses números, se servem para dar uma idéia do volume de trabalho naquela casa, são também índices expressivos do crescimento do país, uma vez que toda essa imensa quantidade de papel foi impressa em função da nossa indústria e comércio.

A Casa da Moeda, no momento, trabalha em regime de plena produção e tem feito esforços para atender às crescentes solicitações que partem de todos os quadrantes do Brasil. As atividades no casarão da Praça da República não se limitam à impressão de selos e cédulas, pois também trabalham moedas divisionárias (107 milhões, em 1951), ali são purificados o ouro e a prata do Tesouro Nacional; ali se fazem perícias sobre a composição de ligas metálicas, perícias sobre falsificação de documentos, enfim, exercem-se atividades, que mobilizam 1.410 homens, em 15 diferentes setores de produção.

## FABRICAÇÃO DE PAPEL-MOEDA

A Casa da Moeda atinge praticamente o máximo de rendimento, com a atual paridade material, e o governo cogita, no momento, de reaparelhá-la, inclusive para fabricar papel-moeda, tendo enviado ao Congresso mensagem especial pedindo crédito, com esse objetivo. A título de curiosidade, vale dizer que o plano de reaparelhamento da Casa da Moeda está orgado em 60 milhões de cruzeiros e cada encomenda de papel-moeda que fazemos no estrangeiro, custam de 20 a 30 milhões de cruzeiros.

domínio. Hickerson fez essa declaração perante os membros da "Associação norte-americana pelas Nações Unidas", reunidos em congresso nesta cidade.

Na mesma reunião foram lidas mensagens enviadas pelos dois candidatos à presidência. Declarava a mensagem do candidato republicano, o general Eisenhower: "Quem tiver alguma dúvida da necessidade da existência da ONU que indague onde seria possível discutir, como se faz atualmente, os problemas de ordem mundial e onde poderiam ser encontradas soluções para esses problemas, em escala mundial".

Declarava pela sua parte o candidato democrata Adlai Stevenson, governador do Illinois: "O núcleo central do caso da Coreia está exatamente hoje como se encontrava em junho de 1950, quando foi desencadeada a agressão. Trata-se de saber se um agressor pode safar-se impunemente de uma situação como esta e se o organismo mundial tem os meios para levar o direito à justiça à comunidade mundial".

## DIAS DAS NAÇÕES UNIDAS EM LONDRES

Londres, 20 (B.N.S.). — No próximo dia 24 de outubro, dia das Nações Unidas, será oferecida uma recepção nos salões da Residência Central do Conselho Britânico, em Londres. Espera-se que assistam ao ato mais de 150 titulares de bolsas e pensões outorgadas pela Organização das Nações Unidas e seus funcionários especializados. Estará presente o secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden.

## CONCURSOS DO D.A.S.P.

Dentista. — A prova de exame e exatidão do concurso para dentista será realizada no dia 21 do corrente, às 10 horas, no 1.º andar da Polícia Federal do Rio de Janeiro (av. Nilo Peçanha, 38).

Estão convocados para a mencionada prova os candidatos de inscrições nos 111, 105, 223, 241, 372, 382, 394, 401, 406 e 408, que deverão comparecer munidos de todo instrumental necessário, inclusive estêncios.

Inspeção do Ensino Comercial. — A prova de Organização e Administração Escolar acima referida, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 22 do corrente, às 18 horas, no 3.º andar do Edifício Andaraí (av. Almirante Barroso, 81).

A vista da prova será realizada no mesmo local, das 18 às 19,30 horas, mediante comprovação de identidade, de acordo com a seguinte escala: dia 23 — candidatos de inscrições nos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

A vista da prova será realizada no mesmo local, das 18 às 19,30 horas, mediante comprovação de identidade, de acordo com a seguinte escala: dia 23 — candidatos de inscrições nos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935,







## SOCIAIS

## O Baile do Perfume

O Baile do Perfume, que será anunciado para o dia 25, no jardim do Palácio Guanabara, agora se realizará na próxima sexta-feira, dia 24, no Palácio da Rua Barata Ribeiro, nº 489, gentilmente cedido pela sociedade que ali tem sua sede a comissão de senhoras que organiza a festa de caridade em benefício do Hospital do Menor.

Erasmus, o interesse e a curiosidade que esse baile tinha despertado, porque ele é uma oportunidade para mais uma exibição da Moda, em que somos tão raros, e para isso trinta senhoras e moças de nomes ilustres mandaram confeccionar vestimentas de luxo e bom-pós para um desfile na referida data e no mencionado local.

Os perfumistas, estrangeiros e nacionais, serão representados por senhoras que simbolizarão suas essências e para tanto se encarregaram de mandar fazer "toilettes" que elas mesmas vão mostrar, o que faz prever o êxito e a elegância da reunião e dos próprios modelos.

Se as últimas festas deste gênero têm tido o sucesso que tiveram, não é de esperar outro resultado desta que agora se anuncia, da mesma fidelidade das anteriores, com modelos de primeira classe para cothurnos, aplausos que certamente serão recebidos, além de fazer prova da moda moderna e dos tecidos que o público vai contemplar com os próprios olhos.

Um dos homens que entre nós melhor conhecem esse capítulo de moda é certamente o sr. José Ronaldo, desenhista e confeccionador de "toilettes" femininas, que terá papel saiente na Baile do Perfume.

Já não falamos na festividade de sexta-feira próxima como de uma reunião elegante, mas como de um acontecimento destinado a despertar nos meios sociais os mais vivos comentários.

## NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. Nelson Freire Lavender Wanderley, Jorge Chama, major av. Armando da Silva, José da Silva Rocha, ten. med. Carlos Raul de Moraes Arantes, Otton Schneider, 1.º ten. av. Newton Daltro Morais, Manoel Gláudio, 2.º ten. av. Luiz Anet.

Dr. Claudio de Souza — Fêz anos ontem o escritor Cláudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do

## DATAS INTIMAS

Fêz anos ontem o menino Cláudio José, filho do sr. Olívio Capitullo de Barros, e de sua esposa, de Euzébia Machado de Barros.

## CASAMENTOS

Renê Diab-Elias Riscalla Kaluka — Na igreja ortodoxa de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, consoante-se, amanhã, às 19.30 horas, a srta. Renê Diab, filha da srta. Nazira Simões Diab e de Jorge Diab (falecido), e o sr. Elias Riscalla Kaluka, filho do sr. Riscalla Elias Kaluka e da srta. Mariana Zaccar Nunes.

Com a srta. Nair Esteves, irmã do sr. e srta. Joaquim Sampaio Lessa casa-se sábado o sr. Décio Leal, filho do sr. e srta. Cândida Leal. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja de Santa Maria.

PAZ ANOS HOJE — HEITOR MAGALHÃES DE SOUZA, chefe de seção de Produtos Farmacêuticos da C.O.F.A.P.

## DIPLOMACIA

Pela Panair, viajou para Porto Alegre o general David Shalit, ministro plenipotenciário de Israel, no Brasil, o qual se fez acompanhar de sua esposa, srta. Vênus Shalit, e do conselheiro da Legação, sr. Mordechai Shineron. Após visitar a capital gaúcha, o ministro Shalit rumará para Curitiba, de onde retornará ao Rio.

37-1486  
Ligue para este número e faça sua encomenda de flores finas, corâtes, bouquets de noivas, etc. Seja mais um cliente da L.F.O.D. FLORISTA

Realiza-se sábado, às 12.30 horas, no Automóvel Club do Rio, o almoço que amigos e admiradores do senador Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

## HOMENAGENS

Realiza-se sábado, às 12.30 horas, no Automóvel Club do Rio, o almoço que amigos e admiradores do senador Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

## VIAGANTES

A bordo do transatlântico "Charles Teller" regressarão amanhã de sua viagem a vários países do velho mundo o sr. Franz Metzger e sua esposa, de Maria de Azevedo. Será, por certo, muito concorrido o desembarque, dada a sua inúmeras relações de amizade em nossos meios sociais.

O sr. Celso da Rocha Miranda, presidente do Rio de Janeiro Clube, regressou ontem, acompanhado de sua esposa, pela Panair, procedente do Canadá.

Tendo viajado, sexta-feira última, para a cidade do Salvador, pela Panair, retornou, ontem, ao Rio, o deputado Joel Presídio.

Pela Panair regressa, hoje, à Europa, a famosa pianista inglesa Ellen Joyce, cujas apresentações nesta capital e em Buenos Aires alcançaram grande sucesso.

Pela Panair chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Marjorie Willis Willard D. Lavoura, Julia V. Zuneta, Roy C. Westley, Judith de Moraes Velaz, Peggy Willis e Peggy Scriffeld, e de Miami, na Florida, Otto Tinco Faria, Alfredo Carlos de Miranda Pacheco, João de Mesquita Lima, Robert J. Speaks, Robert G. Hendricks, Loraine Hendricks e Grady S. Salley.

No mesmo avião da Panair chegaram a São Paulo, de Lima, Giuseppe Santiago, Francisco Pato Marchese, Vicente Del Priore, José Garcia, Carmen Morales, Enrico Mariscal, Margarita de Mariscal, e de Miami, Felipe Ferreira de Meneses, Adalberto de Meneses, Joaquim Antonio B. de Rocha Camargo, Michael Kock-Weser, Peter E. Kock-Weser, Valter Kock-Weser, Eric Abisid, Antonio Caravaro Pereira, Trinidad M. de Guerrero, Carlos Daniel Serrano Guerrero, Eric Abisid, Nestor Valente, Felipe Rubens, Edward Steinle, Frederick Parkington, e de Miami, Aponte, Jr., para Nova York, John Davies e Antonio Muszynski para Washington, D.C., e de Miami, para Kansas City, em Missouri, Danah O. Wheaton.

## FALECIMENTOS

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

Dr. Anibal Moreira — A classe médica brasileira foi ontem desolada com a morte de seu melhor amigo e de um dos seus melhores vultos com o desaparecimento do dr. Anibal Moreira da Silva. Clito de Moraes, filho do sr. e srta. Anibal Moreira, e de dois filhos menores — Amílcar e Alberto.

## ESCRITORES E LIVROS

## POETA BÍGRAFO DE POETA

◆ Anunciado de há muito, com o aparecimento, finalmente, o ensaio crítico biográfico de Manuel Bandeira sobre "Gonçalves Dias". Em poucas palavras já tínhamos uma excelente biografia do poeta de "Timbiras", da autoria de Lúcia Miguel Pereira, o trabalho de Manuel Bandeira é de maior importância e importância: a mesma existência e o mesmo homem não vistos por outros prismas, o autor desdobra em novos aspectos o estudo dessa admirável figura que foi Gonçalves Dias, por exemplo, a parte que encerra penetrantes análises dos poemas de Gonçalves Dias. Aqui Manuel Bandeira dificilmente se ultrapassou. Bem documentado, não tendo sido o fruto de uma improvisação. Não devemos ver, certamente, o trabalho mais sólido de Manuel Bandeira em prosa.

◆ Quando Anatole France esteve no Brasil — conta Jean Jacques Brousson, secretário do escritor — foi visitar a Biblioteca Nacional em companhia de Constantino Alves. Em dado momento, perguntou a certo volume cuja página estavam completamente cobertas pelas traças: mas somente as margens, porque o texto parecia intacto.

◆ Não resta dúvida que está bicho aqui tem espírito crítico...

◆ "Moscou, lá da Volta", do Edmar Morel — dos sucessos de livreria do momento — é a narrativa da viagem de um repórter brasileiro através dos países da chamada Cortina de Ferro, inclusive na Rússia. Em anexo apresenta os capítulos: "Como matar Mussolini" (narrativa do coronel Valério, a quem coube a tarefa de matar o Duque); e "Minha conversa com Eda Clano", entrevista de Morel com a viúva do conde Clano.

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ "Moscou, lá da Volta", do Edmar Morel — dos sucessos de livreria do momento — é a narrativa da viagem de um repórter brasileiro através dos países da chamada Cortina de Ferro, inclusive na Rússia. Em anexo apresenta os capítulos: "Como matar Mussolini" (narrativa do coronel Valério, a quem coube a tarefa de matar o Duque); e "Minha conversa com Eda Clano", entrevista de Morel com a viúva do conde Clano.

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

◆ Algumas das fases mais interessantes de nossa história são narradas paralelamente com a vida de Generoso Ponce na biografia Generoso Ponce, um chefe, agora publicada. Seu autor, Generoso Ponce Filho diz no prefácio:

— "Impõe-se uma explicação sobre este livro. Na realidade sonhei escrevê-lo desde a infância, quando se extinguiu a grande vida que o inspira. Por isso durante quase quarenta anos, como Carl Sandburg a colher dados sobre Lincoln, Indagui, ouvi, pesquisei, anotei".

## "COLEÇÃO AMARELA"

◆ "Uma manhã, tinham encontrado na caixa das cartas da Polícia Judiciária, no caso do Ourives, um insignificante pedaço de papel de embrulho qual estava escrito: 'O encarceramento da tua de turcine custou um cadáver no seu calorífico'.

Essa é a chave da história "A amiga de Madame Murgel", de Georges Simenon, um dos melhores autores policiais do momento. A tradução é de Vidal de Oliveira para a "Coleção Amarela".

◆ Dois recentes filmes franceses (ainda não exibidos no Rio), inspirados em trabalhos de conhecidos escritores: Les mains sales, da peça de Jean Paul Sartre — interpretação de Daniel Gelin e Pierre Brasseur; e Chéri, da novela de Colette, direção de Pierre Billon e interpretação de Jean Desailly.

◆ Alinda a propósito de Colette: sabendo que a autora de "Chéri" apreciava o silêncio, propôs-lhe Georges Duhamel fazerem os dois uma campanha cerrada contra os programas radiofônicos barulhentos.

◆ De pleno acôrdo — respondeu Colette. — Mas para obter êxito, acho que essa campanha deverá ser feita com grande estardalhaço, e pelo rádio...

◆ Quando Anatole France esteve no Brasil — conta Jean Jacques Brousson, secretário do escritor — foi visitar a Biblioteca Nacional em companhia de Constantino Alves. Em dado momento, perguntou a certo volume cuja página estavam completamente cobertas pelas traças: mas somente as margens, porque o texto parecia intacto.

◆ Não resta dúvida que está bicho aqui tem espírito crítico...</



## CINEMA



palmo insospetado. Não tendo a coragem de abandonar o lar, Charles, porém, instala-se no apartamento 202, onde vive com quem reside o verdadeiro dono, com o emprego de secretário. E passa a viver vida dupla. A situação naturalmente causa incômodos ao apaixonado e, mais ainda, a Marilene, que não aceita a situação. Mas, com o seu passado, com seus antigos compulsores, com os seus medos, os encontros, os cabares, os "dances", tudo que, para ela, constitui a sua vida da vida. Um dia, não se dá conta, e chega ao apartamento de Charles e, ali, encontra-o. E, ali, faz, e ali, vive, e ali, morre. Polêmica que não é "loucura" maior, significativamente, tudo pelo seu amor. Mas, finalmente, tudo se arruma, ou antes, tudo entra na ordem.

Violento ou mortuário, cômico ou sério, "Fúria" é, portanto, lançado à sua interpretação do amador da arte criada genialmente, apas-

**Maria Felix casou-se, finalmente**

México, 30 (E.P.A.) — Na maravilhosa esplêndida das "vults" de Maria Felix, "Castipato" — a famosa atriz mexicana e Jorge Negrete popular "Charrre", casam-ambos, às 14,45 horas locais, coram de assim um romance que, comente a versão mais romântica, não pte no coraço de Jorge Negrete, viaje de quando Maria Felix alianda não tinha fama no cinema.

O quarto casamento de Jorge Negrete foi um acontecimento social. O grande romance entre os dois artistas se desenrolou muito o pressa, começando após o regresso de Maria Felix a México, quando todo mundo esperava a notícia pte casamento com Carlos Thoma, atriz argentino com o qual tinha de filmar em Buenos Aires.

Em meio de uma surpresa ge no fim do mês de setembro se casou com a atriz mexicana Maria Felix e Jorge Negrete estavam aporagando. O artista anunciou de

que estava pronto a cair torto-  
formosa estética, e que soube in-  
perava a cadeia da atriz. Após  
gus dias de incerteza, motivada  
pelo fato de não ter sido aceita  
na novela. Um novo capítulo  
de seus amores era iniciado, e  
o feliz garço Jorge Negrete.

Numa vestimenta típica de Me-  
xico, envolvida em um "reboso"  
de seda, a atriz se apresentou  
Felix observava a beleza que  
valeu um renome internacional,  
quanto que Jorge Negrete usava  
um costume de "Charro", com  
que obteve grande sucesso em  
sua vida artística, no pináculo  
de Jorge Negrete, um pouco apa-  
de nos últimos tempos em virtude  
do aparecimento de jovens can-  
tores, mas que já tinha mais de  
ter 40 anos, diante do mesmo  
que presidiu o casamento de  
ria Felix com o maluco e po-

Agustín Lara, há alguns anos.

A noiva ostentava um colorido recido pelo noivo, e os valores das milhas de peso, o valor do "Costipato", especialmente prada para o acontecimento, foram um perfeito âmbito de festa xicana, com os "Marichachi" (travestidos típicos). Entre os convidados estavam o cantor, mais conhecido como "El Pator", mais "estrelas" do cinema, do mexicano, num total de 500 pessoas.

Maria Felix e Jorge Negrete agora apenas tomavam parte, e, agora, em uma só produção, "El Amor de los Animales", com os amores trágicos de dois lobos. Posteriormente, a estréia de Maria Felix ascendeu ao eixo internacional com filmes na Espanha, Itália, Argentina, enquanto que a de Jorge Negrete, com o filme "El Pator", permanecia em sua validação.

Jorge Negrete viu Maria Felix pela primeira vez, em Guadalupe, Estado de Jalisco, quando ela tinha uma desconhecida, e sentiu-se apaixonado. Mas os dois artigos de suas vidas seguiram rumos diferentes: com diferentes amores, a atriz estiveram ao fogo, enquanto ele, com seus amores principais, de Maria Felix com Agustín Lara e Jorge Negrete com Glória Marín, de quem se separou há poucas semanas.

Maria Felix tem um filho de seu primeiro casamento, Henrique, agora com 17 anos, enquanto que Jorge Negrete tem uma filha de seu primeiro casamento, Maria Felix.

Morreu um pioneiro do cinema — NOVA YORK, 20 (F.P.) — Michael Curtiz, diretor de som nos títulos "Tudo Bem" e "Os dois pioneiros da realização dos melhores filmes falados. Levinson estava 64 anos.

Cinema na A.B.I. — No auditório "Oscar Guarnabirino" da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se, amanhã, quarta-feira, com início às 13h, horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um documentário do cinegrafista I. Rosenberg, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso para a sessão é de apresentação da carteira social.

fo faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, e que a Pansekol, com sua composição científica de substâncias tónicas e compensadoras, dá o desgaste orgânico próprio de excessos ou da idade, é uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem a sua participação dos bens, a alegria de viver. O PANSEKOL, que existe em uma fórmula para cada sexo, para cada criança, é de autoria do eminente professor A. Austreggosi, e tem sido empregado, portanto nos casos de debilidade, desgosto, cansaço cerebral, falta de vitalidade, senão de precocidade, encontrando-se à venda nas droguarias e farmácias.



## PROMESSA DO SR. GETÚLIO VARGAS:

# PASSARÁ O GOVERNO NO FIM DO SEU MANDATO

Discurso de São Borja — Deseja que o povo de sua terra o receba de novo

São Borja, 20 (A.N.). — Com a presença da República, o Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja. O Sr. Getúlio Vargas recebeu os cumprimentos do governador do Estado, Sr. Ernesto Dantas, do deputado Leonel Buzola, prefeito de São Borja, e dos membros da delegação de São Borja.

INAUGURAÇÃO  
Dando início à sessão, falou o presidente da Associação Rural local, Sr. Serafim Vargas, que recebeu a delegação de São Borja. O Sr. Getúlio Vargas, em nome do Estado, recebeu a delegação de São Borja. O Sr. Getúlio Vargas, em nome do Estado, recebeu a delegação de São Borja.

REPOUSO SEMANAL  
remunerado para os trabalhadores de obras da União  
Na sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, o Sr. Rui Ramos relatou o projeto que estabelece o repouso semanal remunerado para os trabalhadores de obras da União.

CONTRA A EXISTÊNCIA DE JORNAL E EMISSORAS COMERCIAIS DO GOVERNO  
Resoluções da A.I.I. em Chicago — A conferência de 1954 será em São Paulo — Os diários das Américas contribuirão com 10 dólares para a viúva e os filhos de Roberto Nunes Gonzales, de "La Prensa"

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

CONDENADO AO IMPRISONAMENTO  
O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu, no domingo, 19, a delegação de São Borja. Diversas manifestações de respeito foram prestadas ao chefe de Estado, pela manifestação popular e pela delegação de São Borja.

## O SR. ADEMAR DE BARROS EM ATIVIDADE

# Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

## A U.D.N. E A QUESTÃO SINDICAL

# Pluralidade, ou ditadura, diz o líder da minoria na Câmara

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

## INSTRUMENTO DA RUSSIA O P.C. AMERICANO

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

O sr. Ademar de Barros desenvolveu intensa atividade política. Conferenciou com o sr. Nereu Ramos na Câmara e depois presidiu a reunião da bancada do PSP na sede do partido.

## O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

# O projeto Mário Almino vai ser encaminhado hoje ao presidente da República

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

O deputado Mário Almino informou que o projeto de lei sobre o aumento do funcionalismo vai ser encaminhado hoje ao presidente da República.

## A SITUAÇÃO DOS DIARISTAS E AUTÁGRAFOS

# O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

O trabalho elaborado pelo sr. Mário Almino contempla também os funcionários diaristas, aos quais estende os benefícios do repouso semanal remunerado.

## OUTROS ASSUNTOS

# Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu

Do expediente, que transcorreu



## A partir de 1953 o campeonato Sul-Americano de Tênis Feminino pela taça A. Wright

### ACÇÃO PARA BONSUCESSO E MADUREIRA

O Bonsucesso é exemplo do que vem sendo pleiteado ultimamente por vários clubes, solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, antecipação para a partida que travará com o Madureira.

Reunido-se hoje, pela primeira vez, a nova diretoria da Federação, por intermédio do seu presidente, recentemente eleito, sr. Abelard França, tomou em consideração o pedido do Bonsucesso. Todavia, será feita a consulta de praxe aos clubes interessados, neste caso, Flamengo e América, que como se sabe, jogarão no sábado. Espera-se, porém, que Flamengo e América, acedam à pretensão do Bonsucesso, já que em nada poderá influir esta antecipação, na peleja que rubros e rubroneiros farão no Maracanã.



Logo no primeiro minuto do segundo tempo, Rubens atirou de surpresa da entrada da área, vencendo inteiramente o goleiro Arizona. Era o terceiro tento da tarde.



O pres. do C. T. T. da C. B. D., dr. Caio Moacyr, abraça satisfeito a Ronald Moreira

### Tênis DO FLUMINENSE A DUPLA CAMPEA

Encerrou-se no último domingo com a realização de partida entre as duplas Gabriel Figueiredo e Almir Machado x Oscar Taylor e José Vieira, o Torneio Individual de Duplas da 1ª. Classe de Cavalheiros, último evento do gênero da Federação Metropolitana de Tênis na temporada do corrente ano.

O encontro, dado o caráter decisivo, não se esperava, apresentasse uma deslocação das mais sensíveis, terminando com a vitória da dupla Gabriel Figueiredo e Almir Machado, do Fluminense, que com muita luta, tiveram a melhor vitória de sua carreira na contagem de 6 x 4, 6 x 3 e 6 x 4.

### Pela primeira vez

## No Brasil a "Taça Patiño"

Regressaram ontem de Guayaquil os vitoriosos tenistas nacionais — Em Bogotá, o próximo certame — "Taça Alberto Wright" para o Campeonato Feminino — Cancelado o individual de juvenis

Confirmando as previsões mais otimistas o Brasil levantou o Campeonato Sul-Americano de Tênis Juvenil, disputado na cidade de Guayaquil, no Equador, encerrando assim pela primeira vez o nome do nosso país na "Taça Patiño", um dos troféus mais ambicionados do cenário tênístico continental.

A representação brasileira formada pelo sampaúlo Pedro Guimarães e os cariocas Ronald Moreira e José Torok Júnior conseguiu um grande feito, visto que até agora ainda não haviam alcançado nenhum triunfo dessa natureza em certames internacionais disputados no exterior. Cresce ainda de maior importância a vitória dos brasileiros pelo fato de não ter a nossa equipe sofrido derrota e derrotando todos os seus adversários por contagens altamente expressivas.

Por este motivo, deve-se justificar o júbilo de todos quanto estiveram presentes ao Aeroporto do Galeão, aguardando o regresso dos jovens tenistas que tão brilhantemente honraram o esporte branco brasileiro.

DISPUTARAM A "MITRE"

As notícias telegráficas sobre o certame tênístico sul-americano foram as mais lacônicas e confusas possíveis. Assim muitos aficionados do tênis ficaram sem compreender o motivo por que os tenistas nacionais foram derrotados nos primeiros encontros com o Peru. E verdade que as notícias posteriores chegaram para elucidar as dúvidas. Faltava, porém, a confirmação oficial e esta nos foi dada pelo chefe da delegação nacional, sr. João Luiz Lopes Bentes, o qual nos declarou o seguinte:

— A confusão foi gerada pelo desconhecimento no Equador da existência do Brasil na "Copa Mitre". Toda a propaganda do certame havia sido feita em torno dos tenistas brasileiros e chilenos, sem dúvida alguma as maiores atrações do Sul-Americano. A C.B.D., porém ficou impossibilitada de enviar equipe de adultos já que somente podia contar com Armando Vieira e resolveu então cancelar a nossa participação nesta disputa. Os equatorianos somente tiveram conhecimento disso com a nossa chegada e não quiseram se conformar com o "forfait" do Brasil. Para contemporizar a situação resolvei então telegrafar para o Rio, solicitando permissão para confirmar a nossa participação na "Mitre", contando para isso com os nossos representantes juvenis.

Jogamos então com o Peru?

(Continua na 2ª página)

## INDICIADO PAULO AMARAL

### Será homologado hoje o novo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que entrará imediatamente em ação

Resulta-se hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., que julgará as indicações da semana passada.

Como se sabe, esta será a primeira vez que o novo Tribunal entrará em ação. Antes dos julgamentos, haverá uma ligeira cerimônia, devendo nesta oportunidade ser homologado o nome do juiz sr. Elmano Cruz para presidente do respectivo órgão. A seguir, então, os novos juízes recentemente eleitos apreciarão os casos pendentes da

nona rodada do campeonato carioca de futebol.

Para a próxima semana, serão examinadas as indicações referentes à decima rodada que foram as seguintes:

No jogo São Cristóvão e Canto do Rio, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, fez constar na súmula os jogadores Leoni e Humberto do São Cristóvão (jogo violento) e Wagner do Canto do Rio, por desrespeito. Será julgado também, a tentativa de agressão ao árbitro ocorrida durante o jogo de juvenis entre Bangu x Flamengo, no estádio do Bangu.

Todavia, o incidente em que se viu envolvido o preparador físico do Botafogo, sr. Paulo Amaral, que durante a partida Bonsucesso e Botafogo, agrediu o bandeirinha Heltor de Oliveira, será por certo, o primeiro caso de real importância que o novo tribunal terá que se haver.

Como é do conhecimento geral, durante o primeiro tempo do prêmio entre Bonsucesso e Botafogo, realizado ontem, em São Januário, após o árbitro inglês Sidney Jones confirmar um tento do Botafogo, anulou, levando-se na informação do bandeirinha Heltor de Oliveira, que fez ver a situação ilegal em que se encontrava a vanguarda alvinegra. No intervalo, quando o sr. Heltor se dirigia ao reservado dos juízes, foi inopinadamente agredido pelo sr. Paulo Amaral. Em consequência da agressão, o juiz teve várias escoriações, e o sr. Paulo Amaral autuado por escotilha policial.

Os juízes que estarão em ação pela primeira vez, são os seguintes: Elmano Cruz (presidente), Delio Maranhão, Cesar Lucchetti, Lucio Marques de Souza, Valdir Benevenuto, Icaro França e Guilherme Pastor.

### CAMPEONATO PAULISTA

## Justo empate no clássico

### Decepcionante a estréia de Ranulfo na Portuguesa de Desportos — Outros resultados

São Paulo, 19 (Ass.) — A décima quinta rodada do Campeonato Paulista do Futebol, teve o seu prosseguimento na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, com o encontro Portuguesa de Desportos, vice-líder do certame e Palmeiras, terceiro colocado, num "match", que, dado o equilíbrio de forças, terminou com o justo empate de 2 x 2.

Na Portuguesa de Desportos estreou Ranulfo, que por sinal, não explicou para que foi a campo, já que fez uma péssima partida. Enquanto isso, no time do Parque Antártico, reapareceu o ponteiro Lima, dando maior vivacidade ao ataque.

A primeira fase terminou com a vantagem do Palmeiras por 2 x 1, aliás, justa. Nesse tempo, os "goais" foram assinados por Cecil, nos 20 minutos de luta para a equipe "lusitana", enquanto que Amorim e Lima conquistaram para o Palmeiras. Na etapa derradeira, a Portuguesa conseguiu mais um tento, o de empate, produto de uma grande cabeçada de Pontoni, sacorando um bom centro da esquerda.

Com esse empate, o tetraceiro jogo que o Palmeiras não conhece o sabor de uma vitória.

Na equipe lusitana destacaram-se Cecil e Pontoni, enquanto que na palmeirense Flume, Mirim e Lima.

O árbitro da peleja foi Mr. Gregory, o qual errou desastrosamente, deixando a sua péssima situação de jogo da substituição de ontem.

A arrecadação somou Cr\$ 391.875,00.

Os dois quadros formaram assim: Corinthians: Gilmar, Romero e Oliveira; Sula, Juliano e Roberto; Cláudio, Lutistho, Baltazar, Carbono e Colombo; Comerciário: Cavanil, Pascoal e Lamparina; Plan, Gloria e Alan; Irineu, Dino, Gino, Feijão e Miguel.

Na arbitragem o Sr. Dante Roal atuou a contento. A arrecadação somou Cr\$ 73.545,00. Como anfitrião, podemos citar a expulsão de Dino e uma penalidade máxima desperdiçada por Cláudio, chutada para fora.

### OUTROS RESULTADOS

Em Santos, a Ponte Preta empatou com a Portuguesa Santista por 3 x 3, "goais" assinados por Lins, Bordinho, Brulinho e Sabará para os visitantes e Vasconcelos (3) para os locais. O ex-cruzmalino Vasconcelos, foi considerado a maior figura no gramado.

Em Juazeiro, o Santos confirmou o seu favoritismo abatendo, (Continua na 2ª página)

### REÚNE-SE O CONSELHO ARBITRAL

Tendo em vista a situação criada ultimamente pelos clubes cariocas, que através de pedidos de abertura e inquéritos, solicitaram impugnação de juizes, reuniu-se hoje, o Conselho Arbitral da F.M.F., para estudar a situação criada com as repetidas impugnações.

Como se sabe, os dois melhores juizes que atuam nesta capital, sr. Mario Viana e Gama Malheir, estão proibidos, até definitiva apreciação e julgamento, de apitar jogos do Campeonato, respectivamente. A continuar nesta progressão, breve terão que ser indicados juizes da segunda categoria, para a 1ª e 2ª. e jogos de 3ª e 4ª de respeito, a situação. É porque, procurou o Conselho Arbitral, resolver da melhor maneira possível, os casos presentes, evitando-se o agravamento da situação.

### FIXAÇÃO DE CALENDÁRIO

Reunido o amanhã, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., sob a presidência do sr. Gastão Branco, para estudar vários assuntos referentes ao novo calendário.

Preservar nesta oportunidade, o órgão técnico da nossa entidade máxima, fixar definitivamente o novo calendário, que como se sabe sofreu muitas alterações, depois que as responsabilidades do futebol paulista e carioca, discordaram fundamentalmente, do esboço feito pela C.B.D., que deixava para os clubes, pouco tempo disponível. Também foi tratada a regulamentação do Torneio Internacional, em substituição à "Copa Rio".

### WITE-AZIA

#### WITE-ACIDEZ

O "Pé Digestivo De Witt" desaparece as perturbações gástricas, dores após as refeições, palpitações, ardores no estômago e azia, logo após a primeira dose, pois o "Pé Digestivo De Witt" corrige o mal no seu início, graças à sua fórmula moderna.

**PÉ DIGESTIVO DE WITT**

### CERTAME MINEIRO:

## VITÓRIA NÍTIDA DO ATLÉTICO

Muito bom o prelúdio de domingo, no Independência — Quinta-feira, a segunda batalha da "melhor de três"

Belo Horizonte, 20 (De José Bonifácio, da imprensa) — O Atlético venceu o Siderurgica por 3 x 0, numa partida disputada no estádio de "três" contra o Siderurgica pela decisão do turno da temporada mineira. Conseguiu o alvinegro vencer o seu bravo adversário por 3 x 0, contagem que traduz fielmente a sua superioridade técnica no terreno. A verdade é que nem vencendo nem vencidos os atletas brilhantemente, mas é verdade também que realizaram um jogo extremamente interessante, no qual a rapa "esverdeada" disputou a "melhor de três" batalha.

Siderurgica — Marcos, Lillito e Raul; Paulo, Coelho e Heitor; Agnaldo, Cezinho, Michel, Omar e Barro.

No apito, Gerardo Toledo, auxiliado por Walter Madaloz e João Feliz Junior, teve comportamento razoável. Permitiu o jogo livre, facilitando, assim, a prática do jogo brusco.

Renda: 122 mil cruzeiros. O Independência colheu bom público, mas esperava-se que, quinta-feira na segunda etapa da série, a assistência se tornasse maior, pois o estádio de América oferece também condições para apreciáveis arrecadações.

### NO RIO OS PUGILISTAS URUGUAIOS

Na tarde de ontem, chegou ao Rio, a delegação uruguaia de pugilismo, que a convite da F.M.F., exibirá-se nas noites de 24 e 27 do corrente, no Palácio do Aluminho. A delegação fez ótima viagem, de modo integrado de autênticos campeões amadores, sob a chefia do desportista Andrés Santa, trazendo como representante da crêditaria o ex-líder do nosso confrade Francisco Corney. Os pugilistas estão hospedados, nas dependências do Vasconcelos, cedidos pelo presidente Cyro Aranha e os delegados no Hotel Presidente.

### GALVEZ VITORIOSO

Buenos Aires, 20 (U.P.) — O voluntário Oscar Galvez venceu facilmente o campeão argentino Juan José "Prêmio de la Lealtad" disputada entre a cidade Eva Perón (Córdoba) e a de Buenos Aires, num percurso total de 2.011 quilômetros e 800 metros, cobrindo a distância em 15 horas, 40 minutos, 40 segundos e 2/5.

Oscar Galvez chegou à meta com a diferença de 1 hora e 19 minutos em relação ao segundo colocado, que foi seu irmão Juan.

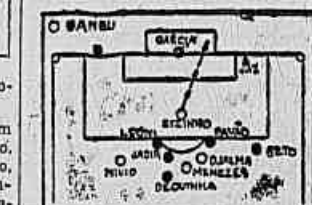
### PANORAMA DA RODADA

## FIRME A DUPLA FLA-FLU

Exceto o Bangu, que sofreu a terceira derrota, os outros ponteiros do Campeonato Carioca de Futebol mantiveram-se em suas posições. O Flamengo venceu o "clássico" com maiores dificuldades, enquanto o Fluminense, apesar do que se esperava do Olaria, conseguiu um "placard" de 3 x 1, e o Botafogo, em partida coruá, impôs-se ao Bonsucesso por 3 x 0. A penúltima rodada do turno foi, portanto, calma, sem surpresas.

O rubronegro derrotou o Bangu facilmente por 5 x 3, enquanto que o tricolor, na Rua Bariri, impôs-se ao Olaria por 3 x 1 — Cômica vitória do Botafogo sobre o Bonsucesso

orienta os banguenses. Passam a jogar sem objetivo, envolvidos por completo pelos adversários, cada vez mais senhores das ações. Porém, num lance infeliz o zagueiro Leoni intercepta com a mão um passe que não apresentava perigo. Penalty indistinctivo que Zilinho aproveitou, aos oito minutos.



Logo em seguida, quase Mezezes diminuiu a diferença. O Flamengo, no entanto, volta à carga e assinala o quarto tento aos 21 minutos. Havia falta de Toribio a poucos minutos do fim da partida.

(Continua na 2ª página)

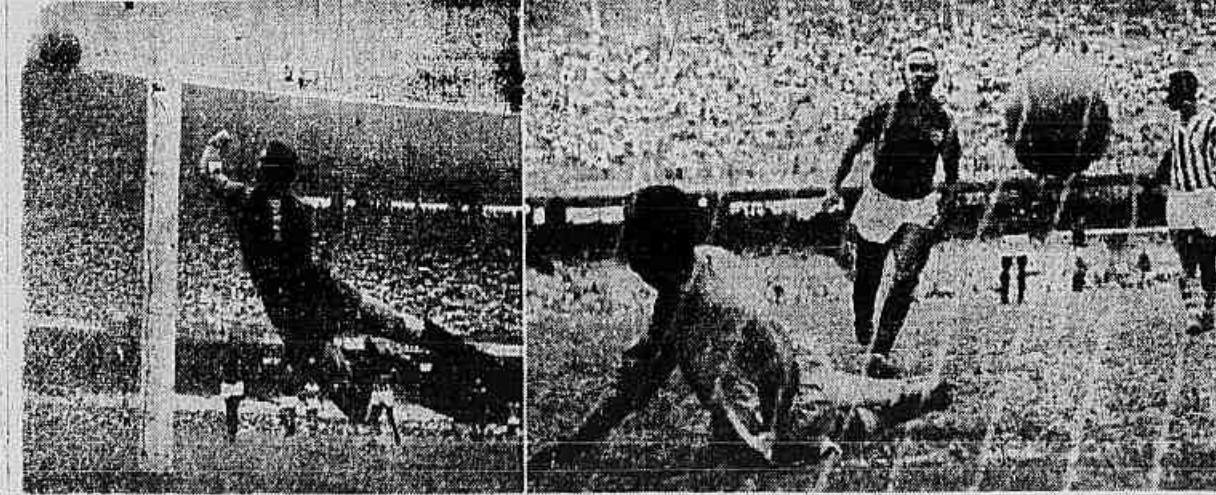
ESTA SECÇÃO CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

### 1 x 0 NA PRIMEIRA FASE

Quem se esperava o primeiro jogo do campeonato de futebol de várzea no Rio de Janeiro, foi o jogo entre o Flamengo e o Bangu, que aconteceu na noite de ontem, no Maracanã, com o Flamengo vencendo por 1 x 0.

O jogo foi muito disputado, com o Flamengo tendo a melhor parte, mas o Bangu conseguiu marcar no primeiro tempo, através de um gol de Rubens, na falta de um jogador do Flamengo.

Os quadros



Mais dois tentos do "clássico". À esquerda, o segundo do Bangu, assinalado por Vermelho, com uma cabeçada; a bola entrou no ângulo. À direita o gol de Flávio Costa e Waldir apareceram no flagrante

### FLAMENGO 3 X 3

O Flamengo iniciou a peleja com tal impetuosidade que o Bangu não pôde suportar as primeiras investidas. Várias situações difíceis se ofereceram para a meta de Arizona, mas aos seis minutos Esquer-

### FLAMENGO 3 X 3

da conduziu a pelota, entrou na área e, embora perseguido por

### FLAMENGO 3 X 3

da conduziu a pelota, entrou na área e, embora perseguido por

### FLAMENGO 3 X 3

da conduziu a pelota, entrou na área e, embora perseguido por











## Máquinas diversas

## PEÇAS PARA TRATORES CATERPILLAR

Acabamos de receber grande quantidade de peças novas, genuínas, para tratores Caterpillar modelos D-4, D-6, D-7, D-8 e D-10.

Temos também grande estoque de peças recondição- nadas, tais como: roletes, esteiras, rodas, etc. etc. Preços razoáveis — Máxima seriedade.

## ANTHERO DE ALMEIDA — Máquinas e Equipamentos

Escritório: Rua da Quitanda, 3, 11.º — Salas 1.111 a 1.114 — Telefones 22-8218 e 22-8912 — Teleg.: Eduarmara

## REFORMAS DE TRATORES

Acceptamos tratores e peças para reforma. Oficina especializada com técnicos competentes. Máxima garantia e honestidades.

Solda elétrica e serviço de torno. Grande estoque de peças novas e recondição- nadas.

## ANTHERO DE ALMEIDA — Máquinas e Equipamentos

Escr. Rua da Quitanda, 3 — 11.º S/1111 a 1114 — Fones: 22-8318 e 22-8912 — Teleg. Eduarmara — Oficina: Av. João Ribeiro, 715 — Fone: 49-5562 (33404)

## ARAME FARPADO

CANALIZADO — N. 13 1/2 — TIPO IOWA ROLOS DE 20 QUILOS — CR\$ 106,00 por ROLO! — TELEFONE: 32-8416 (31851)

## TRATORES

Vendemos, para pronta entrega, tratores de esteira de 30 HP, para lavoura e 72 HP com lâmina "Angledor" e hidráulica para terraplanagem. Av. Almirante Barroso n. 90 — S. 909 911. Tel. 42-7556. (26386) 78

## TRATORES PARA TERRAPLANAGEM

Alugam-se ou executam-se terraplanagem a metro cúbico. Telefone 47-1435, diariamente das 8 às 10 horas da manhã. (12913) 78

## IMPRESSORA — "MULTILITH"

Vende-se uma impressora, em perfeito estado, imprimindo impressões de 6,30 cent. de altura, por 10 cent. de comprimento. Verificar em Petropolis, com o Sr. Guilherme. (12184) 78

## TERRAPLANAGEM

Contratamos serviços de terraplanagem, com abertura de ruas em loteamentos, drenagens, assim como todos os topográficos, levantamentos e projetos. Alugamos tratores a hora ou fazemos serviço de empreitada. Tratar com "SONATE", Sociedade Nacional de Terraplanagem, Rua do Carmo, grupo 801. Tel. 32-1533. (16407) 78

## GRELHAS PARA CALDEIRA A VAPOR 5.000,00

Vendo um conjunto, próprio para queimador, tipo "stratagem" — catalisador etc. Com o Sr. Guilherme, Rua Washington Luiz n. 451 — Petrópolis. (31651) 78

## Vendas Diversas

Vendo 1 unidade de Jantar Luis XIV com 10 peças, 1 Dita de D. João V com 6 peças, 2 candelabros de 3 luzes, salvas, tabuleiros, tudo de prata portuguesa, incluindo Vaso Paris e chineses, Saxes, márfins, bonecos, quadros, serviço cristal, fruteiras, etc. Tratar com o Sr. Pedro, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERACÃO E PEDREIRAS

Interruptores para estufas e fogões. Representado no Brasil pelo

## Suddeleto's

Av. Rio Branco, 85-7.º andar. Telefone: 43-8440 — Rio de Janeiro

## Centro

APARTAMENTO — Apartamentos prontos para habitar — Vendo ótima, com 3 quartos, quarto e W.C. de empregada, cozinha e banheiro completos. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## Centro

APARTAMENTO — Apartamentos prontos para habitar — Vendo ótima, com 3 quartos, quarto e W.C. de empregada, cozinha e banheiro completos. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com o Sr. Antônio Carlos, Rua da Quitanda, 3, 11.º andar. (31651) 78

## COPACABANA

ENG. TIPO LIVRO — Vendo aptos de 3 qto. e 1 e 2 salas, com e sem garagem, em diversos andares, especialmente para aluguel, pagando-se mensalmente. Preço



COMPRO — Chácara ou terreno grande na Bôa do Mato, Informações para o coronel Roberto, Tel. 37-8514.

### Santa Tereza

SANTA TEREZA — Vendo bela casa de 8 anos, bonito jardim e deslumbrante vista sobre toda cidade. Enorme 4 salas de 66 m<sup>2</sup>, 64 m<sup>2</sup>, 50 m<sup>2</sup>, e 20 m<sup>2</sup> respectivamente. Em cima sala de 60 m<sup>2</sup>, 3 banheiros completos e 4 quartos escuros. Garagem ampla com elevador para garagem à casa. Base: Cr\$ 4.000.000. Informações com Justo Dantas, tel. 32-9400.

SANTA TEREZA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme — Vende-se aptos, com sala, 3 quartos e demais dependências, por Cr\$ Cr\$ 320.000,00 com 50% de financiamento. Plantas e mais informações na Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 207 2º andar. Tel. 32-9400.

SANTA TEREZA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 238 — Aluga-se o magnífico apto. 101, ocupando todo o primeiro pavimento com 2 salas, 2 quartos, grande copa, cozinha, banheiro, dep. de empregadas, garagem privativa e grande terraço. Aluguel: Cr\$ 4.500,00. Chaves no n.º 63 da mesma rua com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antônio Carlos 207 2º andar. Tel. 32-9400.

NO MELHOR PONTO DE STA. TEREZA — Vendo ótimo apart. frente, vasto, 105 m<sup>2</sup>, constr. amplo living 26 m<sup>2</sup>, sala, 2 gr. quart. (13 e 12 m<sup>2</sup>), banh. c/ box, copa, coz. e dep. enpr. 480 m<sup>2</sup> cruzeiro, parte financ. Tratar: J. Wilkes, 24 Darke, 51 703 — Tel. 32-4982.

VENDE-SE apartamento em construção à Travessa do Oriente, 111 com última vista, com 2 quartos, 1 sala, 2 terracos, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada e terraço de serviço com tanque. Preço 320 Mil cruzeiros, 160 Mil cruzeiros para 50% de financiamento. Planta e detalhes: Atlântida Engenharia S. A. Av. Pres. Vargas, 290, salas 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VENDE-SE apartamento em construção à Travessa do Oriente, 111 com última vista, com 2 quartos, 1 sala, 2 terracos, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada e terraço de serviço com tanque. Preço 320 Mil cruzeiros, 160 Mil cruzeiros para 50% de financiamento. Planta e detalhes: Atlântida Engenharia S. A. Av. Pres. Vargas, 290, salas 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VENDE-SE apartamento em construção à Travessa do Oriente, 111 com última vista, com 2 quartos, 1 sala, 2 terracos, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada e terraço de serviço com tanque. Preço 320 Mil cruzeiros, 160 Mil cruzeiros para 50% de financiamento. Planta e detalhes: Atlântida Engenharia S. A. Av. Pres. Vargas, 290, salas 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 5



## Instrumentos de Música

**PIANOS**  
**SEM ENTRADAS**  
20 meses dos melhores fabricantes alemães, franceses e ingleses.  
Senador Dantas, 31 — 2.º andar,  
do Hotel Continental. (2346)

**Compro 1 Piano**  
**F. 46 1037**

**COMPRA  
1 PIANO  
32 - 385**

...no móvel mais atraente

PAGAMENTOS MENSIS

**TZMANN**

- Tel. 32-7522 Rio

## PRAZO

BECHSTEIN

da Cr\$ 5.000,00 e o restante em prestações mensais, cruzadas, 2 luxuosos planos.

Dantas, 31 - 2.º andar, alto

sem ver nossos  
condições !

MADEIRAS —

RUA CHILE, 27

icadores —  
EIDA  
— RUA CHILE 27

ADADORES —

de lavar roupa —  
QUALIDADE

MODELOS E CORES

MEDIN

CHILE. 27  
da Galeria Cruzeiro

**Rio Branco**

---

**Hipotecas**

**HIPOTECA** particular empre  
ros de 12% desde 200 mil e  
lhoes negócio direto Caixa  
1652.

---

**HIPOTECA** empréstio a juv  
12% c/ garantia de bom pa

**A JUROS** — Empréstimo sob taxa de juro, prazos e condições a combinar, podendo antes do vencimento. Adiantado para regularização

Tratar com Sr. Boselli, à p.  
X, 78, sala 807, em frente  
da Candelária. Tels.: 43-4547  
e 43-3587. (2)

**SANATORIO DA TIJUCA**  
Doenças nervosas e mentais  
lhões para ambos os sexos  
mento ambulatório, casos  
sáveis internação. R. João A.  
Tijuca — Tel.: 38-11

Exclusivamente para Senhores de repouso e tratamento das doenças nervosas. Frequentemente construído sob o clinico do dr. Robalinho Ca. Religiosas enfermeiras. R. Santos, 175. Bica do Mato T.

**Clínica de Repouso Sta.**  
NERVOSOS E ESGOTADOS  
DISTÚRBIOS PSÍCOSSOMÁTICOS  
ANÁLISE MÉDICA PERMANENTE  
E DOS EXPEDIENTES  
BING - TEL: 4561 - PÉTE

**CASAS DE SAÚDE  
E MATERNIDADE**  
**Maternidade Arnaldo de**  
Direção Pro<sup>a</sup>. Arnaldo de

5 dias e assistência médica  
Crs 2.500,00. TRATAMENT  
ÇAS DE SENJORAS - Tu  
ventre e dos seios. Trate  
Raios e Radium. Diagnós  
dermo do Câncer na Muie  
mento de esterilidade fem  
SUA CONSTANTE RAMOS

**Casa de Saúde Sta. Th**  
Operações, Partos, Fratura  
médica permanente - Soc.  
R. Conde de Bonfim 149. 7

**DR. JOSÉ TOSTES**  
Análises Clínicas - Histo-  
Ed. D Bôco 8/402 Ts: 2-1

Pulmões, Tuberculose, Raio  
José Clemente 100-40, 12 as



**A VIDA POR UM SONHO**  
O MAIS ENEBRIANTE DOS ROMANCES DE AMOR  
**INIMIGA DA SUA PRÓPRIA FELICIDADE**  
**MALDITO SEJA O CIÚME**  
**AMOR E FALSIDADE**  
OLHOS INESQUECÍVEIS — DESIRÉE, etc., etc.  
Leia o empolgante **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte,  
n.º 274 de Cr\$ 4,00 nas bancas de jornais.



